

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD**

Célio Rofino Felício Adriano

Marly Maximiano

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Estágio Supervisionado II (MEN9117) para a obtenção do diploma em Licenciatura em Letras/Espanhol na modalidade a distância, sob a orientação da Profa. Dra. Juliana Cristina Faggion Bergmann

Pouso Redondo

2018

O presente trabalho é dedicado a Deus pelo dom da vida, e a todos que de alguma forma estiveram presente nesta etapa tão importante de nosso aprendizado.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os mestres e colegas do curso que nos apoiaram no desenvolvimento dos estudos, trocando informações e experiências, especialmente ao Professor Esteban Francisco Campanela Miño, que nos serviu de inspiração e modelo de dedicação, comprometimento e apoio durante esta jornada acadêmica, a Professora Supervisora de Estágio Raquel Dotta Corrêa Moser, por suas orientações e incentivos durante todo nosso estágio, a Professora Tutora e Supervisora presencial de estágio Neliane Joviatti, que nos acompanhou e orientou em todos os momentos de nossos estudos.

Agradecemos também a toda a equipe da Escola de Educação Básica Letícia Possamai, através de sua Diretora Angelita Maria Delfina Vogel, Elaine Scoz responsável pelos estágios e demais colaboradores e professores por terem nos recebido de braços abertos, em especial as regentes da disciplina de Língua Espanhola e colaboradoras Professoras Cristhiane de Lourdes Figueredo do Estágio Supervisionado I e Stelamaris Slaviero do Estágio Supervisionado II, por terem “emprestado” seus alunos e suas classes para nossas observações e práticas, assim como suas orientações, desprendimento e apoio em todos os momentos de nosso estágio. Aos alunos de estágio, pelo respeito e carinho que tiveram e tem para conosco durante o estágio e sempre que nos encontram.

Enfim, somos gratos a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para a realização deste trabalho.

Ensinar não é uma atividade como as outras. Poucas profissões serão causa de riscos tão graves como os que os maus professores fazem correr aos alunos que lhe são confiados. Poucas profissões supõem tantas virtudes, generosidade, dedicação e, acima de tudo, talvez entusiasmo e desinteresse. Só uma política inspirada pela preocupação de atrair e de promover os melhores, esses homens e mulheres de qualidade que todos os sistemas de educação sempre celebraram, poderá fazer do ofício de educar a juventude o que ele deveria ser: o primeiro de todos os ofícios.

(Pierre Bourdieu, 1986)

SUMÁRIO

2. O CONTEXTO DO ESTÁGIO	9
2.1 O PERFIL DA ESCOLA PARCEIRA DE ESTÁGIO	9
2.2 O PERFIL DA TURMA	10
2.2.1 O perfil da Turma do Estágio Supervisionado I	10
2.2.2 O Perfil da Turma do Estágio Supervisionado II.....	10
2.3 O PERFIL DO PROFESSOR COLABORADOR DE ESTÁGIO	11
2.3.1 O Perfil do Professor Colaborador de Estágio Supervisionado I	11
2.3.2 O Perfil do Professor Colaborador de Estágio II	12
2.4 OS DOCUMENTOS OFICIAIS E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA	12
3. O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA	16
3.1 OS RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR	16
3.1.1 Relato de observação 1: A linguagem na sala de aula.....	17
3.1.2 Relato de observação 2: A aprendizagem na sala de aula	20
3.1.3 Relato de observação 3: A aula	22
3.1.4 Relato de observação 4: Os materiais e os recursos	25
4. A DOCÊNCIA PLENA	28
4.1. PLANOS DE ENSINO E CRONOGRAMA	29
4.1.1 Plano de Ensino e Cronograma do Estágio Supervisionado I.....	29
4.1.2 Plano de Ensino e Cronograma do Estágio Supervisionado II	32
4.2. PLANOS DE AULA	36
4.2.1 Planos de Aula Estagiária Marly Maximiano Para o Estágio Supervisionado I.....	36
4.2.2 Planos de Aula Estagiário Célio R.F. Adriano Para o Estágio Supervisionado I.....	55
4.3. DIÁRIO REFLEXIVO DAS AULAS IMPLEMENTADAS-AUTOAVALIAÇÃO	74
4.3.1. Diário reflexivo-crítico da Estagiária Marly Maximiano	74
4.3.2. Diário reflexivo-crítico do Estagiário Célio R.F. Adriano	76
4.4. RELATO AVALIATIVO-CRÍTICO DAS AULAS IMPLEMENTADAS PELO COLEGA	78
4.4.1. Relato avaliativo-crítico da Estagiária Marly Maximiano	78
4.4.2. Relato avaliativo-crítico do Estagiário Célio R. F. Adriano	78
5. SEMINÁRIO DE VIVÊNCIAS DOCENTES: PÔSTER	80
5.1 APRESENTAÇÃO DO PÔSTER ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	80
5.2 REFLEXÃO TEÓRICO-CRÍTICA SOBRE A APRESENTAÇÃO DO PÔSTER	82
5.3 APRESENTAÇÃO DO PÔSTER ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	82
5.4 REFLEXÃO TEÓRICO-CRÍTICA SOBRE A APRESENTAÇÃO DO PÔSTER	84

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	85
7. REFERÊNCIAS	86
8. ANEXOS	89
9. APÊNDICES	115

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por objetivo relatar nossos passos percorridos durante a disciplina de Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II, do curso de Letras Espanhol/EAD da Universidade Federal de Santa Catarina. Passos estes que nos inseriram no ambiente escolar e no contato direto com o aprendiz de forma prática, oportunizando a aplicação da teoria aprendida até então.

No Estágio Supervisionado I e II partimos com a participação nos fóruns de discussão no ambiente virtual, o primeiro fórum nos mostrou a realidade da sala de aula através do filme *Entre Dois Muros* (2008), enquanto no segundo fórum, no universo escolar que seria também nosso ancoradouro nos próximos meses e nele fizemos um estudo do Projeto Político Pedagógico da escola parceira, refletindo o quanto ele se aproxima dos documentos oficiais que regulamentam o ensino no país, no estado e no município através de entrevistas com alguns atores escolares (diretora, professores, alunos) e já na segunda parte do Estágio o fórum nos remeteu às observações efetuadas *in loco* com a classe escolhida para estagiarmos compartilhando com colegas de estudo nossas impressões. Foi um passo importante onde nos sentimos um pouquinho mais próximos da realidade no que se refere à missão de ensinar.

Em seguida, nas duas etapas por nós vivenciadas, ou seja, Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II veio nossa apresentação oficial para a escola como estagiários de Letras Espanhol. Conversa com a Diretora que nos apresentou todos que fazem parte da família escolar, pessoal administrativo, professores e colaboradores e do espaço escolar, nos apresentando seus projetos para melhorias. As professoras regentes da disciplina de Espanhol, diferentes nas duas fases, nos receberam calorosamente e marcamos o dia para o início do estágio.

Vieram então as observações e cremos que foi uma das partes mais importante do processo ensino/aprendizagem, seja das aulas das professoras regentes ou de nosso colega de estágio. Em nosso e-book *A Observação Como Ferramenta De Aprendizagem*, lemos que:

Um aluno-estagiário com liberdade para observar o ensino de um professor experiente dispõe de tempo e espaço para adquirir certa familiaridade com a cultura da sala de aula, ou seja, seus rituais, expectativas, padrões e hábitos antes de desempenhar o papel de professor.

Foi com esta ferramenta que conseguimos dimensionar e divisar como deveríamos trabalhar com aquelas crianças do quarto ano do ensino fundamental no Estágio Supervisionado I e quinto ano do ensino fundamental no Estágio Supervisionado II. Conhecendo um pouquinho de cada uma incluindo suas habilidades e dificuldades, do

ambiente da sala de aula, dos materiais utilizados e de toda a dinâmica de uma aula, já visualizando o dia de estarmos lá na frente da sala como professores. Foi com esta ferramenta, a observação e com a orientação das professoras colaboradoras que pudemos então elaborar nossos planos de ensino e de aula, e que depois da aprovação da Supervisora de Estágio, pudemos enfim colocar em prática.

Neste momento de prática, em frente à turma que espera ansiosamente por algo novo e diferente, nos vem à mente toda a teoria aprendida e questionada em quais momentos iríamos utilizá-las. Então elas nos aparecem como respostas em muitos momentos da prática, seja nos questionamentos dos alunos, na correção dos erros e em muitas outras situações, tornando nosso caminho mais fácil.

Na prática tão esperada chega o momento de, por um tempo determinado, mediar o aprendizado dos alunos. De colocarmos a eles nosso planejamento feito com esmero e atenção. A hora de percebermos se a escolha do tema foi adequada, se desperta interesse nos alunos, de colocarmos em suas mentes um pouquinho do nosso conhecimento e avaliar se nossos objetivos foram alcançados. De sermos avaliados pelos supervisores de estágio, colega de equipe e alunos e de aprender mais, sempre mais. Pois lecionar não é nada menos que aprender tanto quanto de ensinar.

Deste modo, encerramos nosso estágio, com a percepção da importância de cada passo, desde o estudo do ambiente escolar, do contexto dos alunos e da comunidade em que estão inseridos, das teorias de ensino, da orientação dos tutores, professores e supervisores e de dividirmos com colegas acadêmicos, professores, comunidade, enfim, todos os envolvidos nesta fase de estudos que é o Estágio.

Elaboramos assim este relatório que organizado da seguinte maneira: apresentação do perfil da escola, das professoras colaboradoras, dos alunos e do contexto, documentos oficiais e PPP da escola, relatos de observação, docência plena e seminário de vivências docentes, reflexões teórico-críticas e considerações finais.

2. O CONTEXTO DO ESTÁGIO

Para que um estágio possa ser realizado e tenha êxito precisamos contar com diversos fatores e atores. Desde um local que nos receba que em nosso caso chamamos de escola parceira, um professor que esteja disposto a dividir conosco sua classe, seus alunos e suas experiências, alunos com propensão ao novo, ao diverso e que queiram somar conhecimento e dividir um pouquinho de suas vidas.

Sob estas perspectivas, descrevemos a seguir o perfil da escola, dos alunos e dos professores que estiveram conosco nesta etapa tão importante de nossa vida acadêmica.

2.1 O PERFIL DA ESCOLA PARCEIRA DE ESTÁGIO

A Escola de Educação Básica Leticia Possamai, situada à Rua José Valente de Campos, s/n, Distrito de Aterrado, no Município de Pouso Redondo, Estado de Santa Catarina e administrada pela Secretaria de Estado da Educação e Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional e Gerência Regional de Educação, atende o Projeto da Escola Pública Integrada com um projeto curricular aprovado pela comunidade escolar e local em Assembleia Geral no ano de 2003 e pelo Conselho Estadual da Educação (Parecer 249/2004) onde atende alunos com a jornada ampliada obrigatória com seis horas semanais de 1.º ao 9.º Anos, estendida pelo Programa Mais Educação inserido no ano de 2014.

Trata-se de uma instituição de pequeno porte que oferece a modalidade de Ensino Fundamental e Ensino Médio, atendendo um número aproximado de 350 educandos (280 Ensino Fundamental e 70 alunos de Ensino Médio).

Esses educandos são provenientes de famílias com nível de desenvolvimento econômico considerado médio-baixo e baixo, em sua maioria, filhos de pequenos agricultores e operários de indústrias moveleiras e cerâmicas, residentes na localidade em que se encontra a instituição, bem como, nas localidades vizinhas de Pouso da Caixa, São Bernardo, Barra do Aterrado, São Miguel, Taquaras, Serra do Aterrado, Distrito de Aterrado e do centro do Município de Pouso Redondo.

A comunidade caracteriza-se como muito unida e extremamente exigente na busca de melhorias e objetivos comuns para a mesma e para seus integrantes.

2.2 O PERFIL DA TURMA

2.2.1 O perfil da Turma do Estágio Supervisionado I

Nosso estágio foi aplicado para uma turma do quarto ano do ensino fundamental, onde os educandos têm uma média de idade entre nove e dez anos. Começamos as observações com vinte e cinco crianças e ao final eram vinte e quatro, já que um dos alunos mudou-se para outra cidade. Doze meninos e doze meninas com perfis muito distintos. Nas observações percebemos que a maioria deles vinha de contextos familiares fora dos padrões ditos “normais”, como por exemplo, famílias formadas por mãe, padrasto, irmãos e meio irmãos; pai, madrasta e meio irmão ou crianças que eram criadas pelos avós ou tios, assim como diversas classes sociais e alguns apresentavam graves problemas familiares (violência doméstica, rejeição por parte dos pais ou abandono). Esta diversidade familiar por nós observada nos conduziu a escolha do tema de nossos planos de aula, ou seja, Família e Profissões, com respaldo da Professora colaboradora.

Percebemos também, fora do contexto da sala de aula, que uma aluna desta classe, que apresenta problemas de desempenho, foi brutalmente discriminada por outra professora. Isto nos deixou atordoados e incrédulos, pois cremos inadmissível em um contexto escolar atitudes como esta. Percebemos em nossas observações que esta criança sofre rejeição de sua mãe (já que por diversas vezes ela própria se referiu ao tema) e que esta pode ser a causa dos problemas apresentados, que, entretanto, em nossas aulas práticas teve excelente desempenho e participação ativa em todas as atividades.

Outro ponto interessante que observamos foi que, em algumas aulas que foram ministradas nas últimas horas do dia (terceira e quarta aula) os alunos se mostravam cansados, pois as aulas de espanhol fazem parte da grade curricular do EPI-Ensino em Período Integral do programa Mais Educação, ou seja, no segundo turno de ensino, depois de uma longa jornada de aprendizagem.

Ressaltamos, entretanto, que são crianças receptivas, participativas, engajadas e extremamente educadas.

2.2.2 O Perfil da Turma do Estágio Supervisionado II

No Estágio Supervisionado II a turma onde aplicamos nossas observações e práticas foi o quinto ano II com vinte e três alunos. Turma grande e bastante heterogenia com alguns

alunos muito indisciplinados e agitados em contraponto a outros que são tranquilos e colaboradores.

A turma possui dois alunos com necessidades especiais que contam com uma segunda professora. Estes alunos são muito esforçado e procuram desenvolver todas as atividades solicitadas, algumas com mais esforço e outras com mais facilidade. Percebemos sua grande admiração e amizade por outro colega de classe que consideram seu melhor amigo e são prontamente correspondido. Uma lição de amizade sem barreiras.

Nesta turma a realidade familiar se repete, onde vemos todos os tipos de formação familiar, casos de abandono e até abusos sexuais cometidos contra estas crianças. Entretanto, percebemos também que com idade já maior e sendo pré-adolescentes, estas realidades estão afetando seu comportamento de forma negativa. Acreditamos que estas crianças deveriam receber acompanhamento psicológico, pois são crianças extremamente carentes de afeto.

Como a outra turma, foram bastante receptivos, educados e participativos com nossa presença e que segundo eles, já estavam acostumados com estagiários.

2.3 O PERFIL DO PROFESSOR COLABORADOR DE ESTÁGIO

Nos estágios supervisionados I e II tivemos a oportunidade de contar com a colaboração de dois professores diferentes, o que para nós foi produtivo, pois pudemos observar a prática de ângulos diferentes e dos quais mencionamos seus perfis a seguir.

2.3.1 O Perfil do Professor Colaborador de Estágio Supervisionado I

A professora colaboradora de nossa equipe de estágio, Cristhiane de Loudes Figueredo é professora regente da disciplina Língua Espanhola do primeiro ao nono ano do ensino fundamental e professora de Literatura em algumas classes do ensino fundamental na Escola de Educação Básica Letícia Possamai. Graduada em Licenciatura em Letras/Espanhol pela UNIDAVI - Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí é docente a vários anos, com uma carreira de sucesso e reconhecimento na área em toda a comunidade escolar do município e por todos os alunos para quem leciona ou lecionou. Sempre dedicada a profissão e disposta a passar para os estagiários seus conhecimentos e experiências, orientando quanto aos alunos, a escola, as alterações ocorridas nos horários da escola durante nosso estagio, ao tema mais adequado para a turma, enfim, sempre que solicitamos ou necessitamos.

2.3.2 O Perfil do Professor Colaborador de Estágio II

Na segunda fase do estágio, houve a troca da professora da disciplina de espanhol, sendo Stelamaris Slaviero a responsável por ministrar as aulas para todas as turmas do primeiro ao nono ano. A professora colaboradora Stelamaris tem graduação em Licenciatura em Letras/Espanhol e Suas respectivas Licenciaturas pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e possui vasta experiência na docência, predominantemente em escolas de ensino privado.

Sempre disposta a nos ajudar, inclusive em horários fora de sua atuação na escola e a passar seu vasto conhecimento, nos auxiliando na escolha dos temas e na confecção dos Planos de Aula. Sempre nos orientando e fornecendo informações importantes a cerca de seus pupilos.

2.4 OS DOCUMENTOS OFICIAIS E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

Neste item apresentamos nossa reflexão crítica sobre o PPP (Projeto Político Pedagógico) da escola parceira de nosso estágio. Para tanto, foram considerados os sete elementos para a construção de um projeto político-pedagógico: as finalidades da escola, a estrutura organizacional, o currículo, o tempo da escola, o processo de decisão, as relações de trabalho e a avaliação, assim como, outras questões norteadoras levantadas pela equipe docente da disciplina Estágio Supervisionado I. Nosso processo de pesquisas e entrevistas foi direcionado para a elaboração de um texto que foi compartilhado num fórum para que as equipes pudessem trocar informações e experiências quanto ao seu contexto de estágio. A seguir expomos o texto publicado e compartilhado por nós para todos os colegas:

Nossa dupla é formada por mim, Marly e meu colega Célio. Nosso estágio está sendo realizado na Escola Estadual Letícia Possamai, no distrito de Aterrado, cidade de Pouso Redondo, que atende alunos desde o primeiro ano do ensino fundamental ao terceiro ano do ensino médio e que, duas vezes por semana frequentam a escola em período integral, onde uma das atividades complementares oferecidas é o ensino/aprendizagem de Língua Espanhola. Nossa equipe já conhecia a escola citada antes de iniciarmos o estágio e costumamos frequenta-la e participar de algumas atividades como amigos da escola. Além disso, Célio já lecionou para algumas turmas. Estudando as perguntas que nortearam nosso estudo e além da análise do PPP, entrevistamos alguns atores do ambiente escolar.

Identificamos no PPP os sete elementos necessários para sua construção. Além disso, a escola possui Associação de Pais e Professores, Conselho Deliberativo Escolar, Grêmios Estudantil, Núcleos de Educação, Atenção e Atendimento às Violências/NEPRE e Voluntariado, todos atuando de maneira participativa e constante, que segundo os entrevistados, são convocados pela direção e professores para atuarem e participarem de todas as atividades e decisões.

Quanto às finalidades da escola estão as práticas pedagógicas que dão conta de socializar o conhecimento, com determinação dos objetivos e estabelecimentos das metodologias de trabalho num processo de ação/reflexão/ação da prática pedagógica e promover uma ação educativa conjunta que permita aos alunos dar saltos na aprendizagem e no desenvolvimento, ou seja, promover ação sobre o que o aluno sabe fazer com a ajuda do outro, para que consiga fazer sozinho. Utilizar o tempo que o aluno está na escola, para desafiar-lo a algo novo, onde ele possa lançar mão do que já sabe, para aprender o que ainda não sabe, oferecendo para isso atividades desafiadoras, mas possíveis de serem resolvidas. Estas finalidades propostas estão previstas também para o ensino da Língua Espanhola.

Os meios e a estrutura preveem: Essas ações irão materializar-se através da ação conjunta da comunidade escolar, aqui entendida como Pais, Educandos, Direção, Professores, Merendeiras, Serventes e das Instituições e Órgãos Governamentais e demais membros da comunidade, bem como, da iniciativa privada com quem se buscam parcerias.

A proposta curricular para o ensino de língua espanhola prevê: Na sociedade do conhecimento e da tecnologia da informação, em que vivemos, o aprendizado de línguas estrangeiras e a ampliação do próprio espaço cultural, são necessidades incontestáveis para a formação de um profissional crítico diante dos novos desafios do mercado de trabalho. Para responder a essas necessidades, a sala de aula de língua estrangeira é, geralmente, vista como o espaço formal adequado para que os aprendizes desenvolvam a competência de uso da nova língua. De maneira geral, há uma tendência de se considerar esse espaço formal e as atividades ali realizadas como suficientes para a *aquisição de uma Língua Estrangeira (LE)*, muitas vezes compreendida sob uma relação sinonímica com o manejo de formas sistêmicas da língua-alvo. O ensino da língua espanhola torna-se necessária por representar a tendência de uma língua universal imposta pelo mercado atual. Apresenta-se como forma de inclusão na sociedade e auxilia na compreensão de sua própria língua. Todos devem ter direito no estudo de conhecer uma nova língua.

A interação entre os agentes da comunidade escolar é percebida em vários momentos, desde um bate-papo na sala dos professores, nas festas organizadas por todos sejam elas com alguma finalidade letiva ou um simples conviver da comunidade, etc.

A escola não apresenta ensino para alunos do EJA. Em nossa cidade há uma escola própria para esta modalidade com uma direção e A.P.P. próprios.

Ao falarmos de avaliação, o PPP da escola prevê, e realmente aplica, várias e interessantes determinações: O processo de avaliação, como forma de constatar a apropriação real do conhecimento, atendendo o que preconiza a concepção da escola está intimamente ligada ao aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem, iniciando com o planejamento das atividades escolares, bem como pela aferição do desempenho do aluno quanto a apropriação de conhecimentos em cada área de estudos e o desenvolvimento de competências.

A equipe gestora da escola convoca a comunidade escolar para deliberarem no início do ano letivo, para traçarem as diretrizes e objetivos; no fim do ano letivo, para avaliar os aspectos positivos e negativos ocorridos durante o ano e em qualquer época, para rever e planejar a atividade educativa. E bimestralmente, quando das reuniões promovidas pelo Projeto Escola de Pais, esses objetivos e metas são comumente revistas.

A avaliação subsidia ainda, de modo muito especial, o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem. É utilizado o processo de avaliação para verificar como e quanto o aluno aprendeu, quanto e como o professor conseguiu ensinar; como e quanto a organização da escola permitiu que o professor ensinasse e que o aluno aprendesse. Isto para determinar o que precisa ser redimensionado na ação do professor e na organização da escola para que o processo ensino-aprendizagem possa ocorrer de maneira efetiva; fazendo com que o professor possa intervir com eficiência através da recuperação de estudos (recuperação paralela de conteúdos), pois esta é parte integrante e necessária do processo ensino-aprendizagem, para que realmente aconteça internalização do conhecimento científico.

A EEB Leticia Possamai oferece a título de recuperação paralela de estudos, novas oportunidades de aprendizagem, sucedidas de avaliação, sempre que verificado o rendimento insuficiente (inferior a 70%) durante os bimestres, antes do registro das notas bimestrais.

Podemos dizer que Escola de Educação Básica Leticia Possamai é considerada a melhor escola da cidade e apesar de estar localizada longe do centro, que possui outras duas grandes escolas estaduais, alguns pais preferem levar seus filhos para estudarem ali por ser uma escola onde o aprendizado do aluno é levado a sério, onde a participação de todos, pais,

alunos, professores e comunidade acontece de fato onde, a comunidade escolar têm um profundo comprometimento.

Neste contexto, a escola tem um papel importante e decisivo na gestão do Ensino Público, principalmente na construção da Escola de Qualidade que queremos. Portanto, o fazer e o refazer pedagógico, são metas pré-estabelecidas no coletivo, com o propósito de trabalhar e assegurar a todos os alunos o conhecimento científico e universal, bem como os valores indispensáveis à vida cidadã, como os princípios éticos, os de liberdade e de solidariedade humana para o preparo e o exercício da cidadania fazendo assim com que as necessidades da comunidade e do contexto onde a escola está inserida.

3. O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA

Para muitos parece desnecessário observar outros profissionais atuando para absorver qualquer tipo de aprendizado. Entretanto a observação para um aprendiz é uma ferramenta fundamental em vários aspectos. Não há melhor maneira de se conhecer o perfil de um professor, um ambiente, de outras pessoas do que a observação e através dela podemos conhecer cada detalhe que envolve determinados processos.

Em nosso caso, como estagiários de Licenciatura, observar um profissional atuando em sala de aula, os materiais utilizados para atingir de forma mais intensa seus objetivos, a ação e reação de professor e alunos a determinados ocasiões, o quanto o ambiente influencia determinadas práticas e principalmente, quais as metodologias utilizadas pelo professor regente para atingir os objetivos propostos para aquela determinada turma de alunos, com certeza faz toda a diferença, e podemos dizer que nos aproxima de nossos próprios objetivos, criando um atalho que seria bastante provável levaríamos muito tempo para alcançar.

Entretanto não basta sentar-se em uma sala de aula e ficar olhando, a observação vai além e exige determinados passos para que seja bem-sucedida como vemos no e-book da disciplina *A Observação Como Ferramenta De Aprendizagem* (item 2.1.1):

A observação é uma ferramenta de aprendizagem multifacetada, cuja experiência demanda muito mais do que o período de tempo investido na sala de aula. Ela também inclui a preparação anterior e posterior ao período de observação. A primeira inclui a seleção de um foco e/ou propósito de observação, um método para a coleta de dados, bem como a colaboração com os envolvidos no processo. Já a segunda, a análise, discussão e interpretação dos dados e experiências observadas e/ou vividas na sala de aula e a reflexão sobre toda a experiência.

Nós, como estagiários observadores, fomos bem orientados por nossos supervisores e pela professora colaboradora e seguimos todos os passos para uma observação bem-sucedida com o objetivo de absorvermos todo o processo de ensino/aprendizagem que nos foi disponibilizado pela escola parceira. Desta forma elaboramos nossos Relatos de Observação seguindo as fichas orientadoras e assim dispomos os resultados obtidos, salientando que as fichas estão por ordem numérica, mas não na ordem das datas de observação.

3.1 OS RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR

Para nós acadêmicos foi a atividade mais importante do Estágio Supervisionado foi a observação, pois, através dela pudemos guiar nossas atividades futuras com construir nossos Plano de Ensino e Planos de Aula. As observações nos deram o suporte que necessitávamos

para compreender o contexto escolar em que estávamos inseridos. Estas observações foram guiadas por fichas com perguntas que deveriam ser nossos parâmetros a serem observados com o objetivo de, com objetivo e clareza, aprendermos os diversos processos relacionados ao ensino.

Os relatos foram divididos em quatro etapas, cada um com foco em temas pré-determinados e com procedimentos para o antes, o durante e o depois da aula para uma maior eficácia da observação.

3.1.1 Relato de observação 1: A linguagem na sala de aula

Nesta tarefa observamos a linguagem na sala de aula. Aquela linguagem utilizada pelo professor para organizar a sala, explicações, perguntas e respostas, instruções, correções, elogios, tarefas de casa, feedback, etc.

Escola: Escola de Educação Básica Letícia Possamai

Professor Colaborador do Estágio Supervisionado I: Cristhiane de Lurdes Figueredo

Professor Colaborador do Estágio Supervisionado II: Stelamaris Slaviero

Turma do Estágio Supervisionado I: 4º ano II

Turma do Estágio Supervisionado II: 5º ano II

Grupo: Marly Maximiano e Célio Rofino Felício Adriano

Datas das observações: 11 de setembro e 14 de setembro de 2017 e 22 de março 2018.

1. A metalinguagem do professor

As duas turmas ao qual aplicamos o estágio eram grandes e contavam com 25 alunos. Apesar de a maioria dos alunos da classe terem o Espanhol na grade curricular desde o primeiro ano do ensino fundamental, isto quer dizer, a quatro anos, e possuir uma boa compreensão da língua, alguns, cerca de cinco ou seis alunos, vieram transferidos de outras escolas durante o ano letivo, dificultando um pouco o uso contínuo da língua pela professora da primeira fase do estágio, tendo a mesma que fazer algumas explicações na língua materna para melhor compreensão de todos. Esta é uma das razões para que a professora tenha que perguntar constantemente se todos compreenderam. Entretanto, na segunda fase com uma nova professora colaboradora, os diálogos são normalmente em espanhol, tanto por parte da professora como dos alunos, que se esforçam e não sentem constrangimento em falar a segunda língua e, quando o vocabulário não alcança o objetivo, eles intercalam com o

português. A metalinguagem também é utilizada pela professora para incentivar os alunos em algumas oportunidades. Alguns exemplos de metalinguagem da professora e em que momentos:

- Para certificar-se da compreensão de todos.
- Quando há alguma interferência na classe por outra pessoa.
- Quando a professora trata de algum assunto inerente a aula de espanhol.

A metalinguagem da professora é adequada para o nível da aula e os alunos compreendem com facilidade, fazendo poucas perguntas para complementar a compreensão.

A professora sabe exatamente quando há a necessidade de uma comunicação na língua materna. Em alguns casos para incentivar os alunos a se expressarem na segunda língua; quando outras pessoas se encontram na classe e obviamente não compreendem a segunda língua; quando percebe que algum aluno não compreendeu a explicação feita na segunda língua; quando o assunto abordado não faz parte do conteúdo da aula; etc.

2. A linguagem das perguntas

Após a coleta e análise das perguntas, foram observados alguns padrões. Normalmente as perguntas são utilizadas pela professora para saber sobre a compreensão dos alunos quanto as atividades propostas, se estão conseguindo desenvolver as atividades, se estão tendo alguma dificuldade para realiza-las, se todos terminaram as atividades. As perguntas são do tipo curtas e de fácil compreensão por parte dos alunos.

3. A linguagem do “feedback” ao erro

As atividades foram corrigidas no quadro negro pela professora do Estágio I, onde os alunos têm a oportunidade de participar e na segunda fase a professora notamos que a professora prefere corrigir as atividades individualmente, a medida que os alunos vão terminando. Quando um aluno vai ao quadro para escrever alguma palavra e o faz de forma errada, as professoras pedem para que ele reflita sobre o que escreveu, se o mesmo não conseguir realizar a correção, outro aluno pode ajudar e então ela explica as regras de escrita para aquele termo. Quando um aluno faz alguma pergunta em português as professoras pedem para que repita em espanhol, isso ocorre quando elas sabem que o mesmo tem a capacidade e o conhecimento necessário para fazê-lo. Alguns termos são escritos no quadro negro para melhor compreensão e fixação pelos alunos. Há sempre um grande incentivo das professoras

para que todos falem na segunda língua e a resposta dos alunos é positiva. Eles não se sentem constrangidos com seus erros.

4. Ecos de linguagem

Nas aulas de observação sobre linguagem, percebemos poucos ecos de linguagem e quando aconteceram não percebemos o travamento do aluno em correr riscos de produção de linguagem. Os feedbacks aos erros do aluno pelas professoras normalmente são de incentivo e de apelo para a reflexão mesmo com alunos com maior dificuldade de aprendizado. A interação das professoras com os alunos é contínua e os alunos se sentem motivados.

5. Linguagem como negociação de significados

Quanto à negociação de significados os alunos normalmente usam a confirmação e a verificação de compreensão. Alguns não necessitam de maiores explicações, entretanto outros fazem uma ou várias “verificações de compreensão”. A professora repete a explicação (clarificação) ou confirma a compreensão do aluno.

Ao conversarmos com as professoras sobre seus planejamentos, considerando os aspectos abordados, as mesmas narraram que seus planejamentos preveem, na medida do possível, as diferentes comunicações, principalmente pelas dificuldades de compreensão dos alunos que chegaram transferidos de outras escolas e que não têm conhecimento prévio do espanhol. Este é um dos fatores que levam as professoras a repetir o desenvolvimento das atividades mais de uma vez. Há também o contexto social de alguns alunos que deve ser levado em consideração, pois as aulas de espanhol são atividades de EPI (ensino de período integral) e alguns alunos faltam com grande frequência apesar dos esforços para mantê-los em sala de aula, o que traz à tona a participação, ou a falta dela, de algumas famílias.

Percebemos com as observações e com a entrevista com as professoras que a comunicação é parte fundamental para o ensino/aprendizado. Devemos considerar com maior relevância os aspectos comunicativos da sala de aula.

Obs.: Na aula anterior (estágio I) a professora regente se afastou por motivo de saúde, assumindo as aulas uma professora habilitada em língua espanhola. Na volta da professora regente, notamos que houve por parte dos alunos a comparação entre as duas professoras e seus métodos de ensino. A professora regente incentivou os alunos a comentarem sobre suas impressões e explicou os diferentes modos de falar uma mesma língua (variação linguística) e

até mesmo a gostarem dos outros professores do mesmo modo que gostam dela ou até mais se isto os fizer sentir melhor e fizer com que sintam mais vontade de aprender e adquirir conhecimento e que não precisam sentir constrangimento em gostar ou sentir admiração por alguém. Consideramos esta conversa da professora com os alunos muito importante, incentivadora e motivadora.

Na segunda fase do estágio, a professora que no semestre anterior substituiu a professora regente conforme relato acima, assumiu a regência das aulas de espanhol, propiciando aos alunos uma nova perspectiva de aprendizado, com um novo enfoque e um novo conhecimento sobre variação linguística enriquecendo um maior conhecimento da língua.

3.1.2 Relato de observação 2: A aprendizagem na sala de aula

Observar todos os aspectos que tornam o ambiente da sala de aula mais propício para a aprendizagem. Aspectos desde o tamanho da sala de aula, a organização das carteiras escolares, acústica, comportamento do professor e as dinâmicas da sala de aula, se os alunos aprenderam e quanto tempo levam para desenvolver as atividades, o ritmo de cada um.

Escola: Escola de Educação Básica Letícia Possamai

Professor Colaborador do Estágio Supervisionado I: Cristhiane de Lurdes Figueredo

Professor Colaborador do Estágio Supervisionado II: Stelamaris Slaviero

Turma do Estágio Supervisionado I: 4º ano II

Turma do Estágio Supervisionado II: 5º ano II

Grupo: Marly Maximiano e Célio Rofino Felício Adriano

Datas das observações: 21 de setembro e 28 de setembro de 2017 e 29 de março de 2018.

1. O ambiente de aprendizagem

Nas duas turmas estudadas percebeu-se um grande interesse em aprender a língua espanhola. Gostam de realizar as atividades e não reclamam. Alguns alunos que apresentam dificuldades maiores têm problemas familiares, como morar com os avós que não impõem limites nem fazem cobranças, inclusive com número excessivo de faltas sem justificativa com consentimento destes. Outros casos em que os pais não participam da vida escolar dos filhos e nestes casos se pode perceber, vêm de contextos sociais menos favorecidos, alunos com

deficiência de aprendizado e por último, temos alunos que vieram transferidos de escolas onde não havia o ensino da língua espanhola, diferente dos alunos que frequentam esta escola e trazem em seus currículos o espanhol desde o primeiro ano do ensino fundamental.

Percebemos que adoram o lúdico e se sentiram entusiasmados com desenhos, jogos e música. Enquanto que, em aulas multidisciplinares como matemática (que foi sugerida pelo professor de matemática como reforço no Estágio I) e a aprendizagem dos números em espanhol, gerou um pouco de receio em alguns alunos, pois os mesmos tinham dificuldades de fazer contas simples. Entretanto no geral, estão sempre motivados e envolvidos, e mesmo sendo duas aulas consecutivas, dizem não perceber o tempo passar e para eles é a melhor disciplina.

Percebemos nas observações que o ambiente é bastante acolhedor e motivador. O conhecimento que as professoras regentes têm de cada aluno, de seus problemas, de suas dificuldades ou facilidades, faz com que os mesmos se sintam seguros e confiantes.

2. Verificando a aprendizagem

As professoras sempre deram maior atenção aos alunos com maiores dificuldades ao mesmo tempo em que oportuniza a todos a participação. São aplicados trabalhos (provinhas ou outros materiais) visando a verificação da escrita; leitura em voz alta entre outros para verificação da aprendizagem oral. Se os alunos não atingirem a média esperada, o tema da aula é retomado. Os alunos com maior dificuldade podem ser tirados de outras disciplinas, como a educação física, para aulas de reforço. Esse método pode ser aplicado ou requerido por qualquer professor da escola e em qualquer tempo.

Acreditamos que o método do reforço adotado pela escola e pelo conselho traz grandes vantagens para o nivelamento da aprendizagem dos alunos, fazendo com que os mesmos possam atingir o mesmo nível de aprendizagem recuperando possíveis faltas, ou dificuldades no decorrer das aulas.

3. Comparando aprendizagem e ensino

Foram percebidos diferentes graus de dificuldade ou de facilidade na aprendizagem dos alunos. Alguns contribuem com o desenvolvimento da aula constantemente enquanto outros exigem maior atenção do professor. Percebemos também que em algumas ocasiões os alunos não compreendem o desenvolvimento das atividades ou da aula, fazendo perguntas constantemente o que consideramos normal em se tratando de uma segunda língua.

Pensamos que as etapas de evolução de uma aula (antes, durante, depois, feedback) não foram aplicadas em sua totalidade no Estágio I. Acreditamos que um aprofundamento na primeira etapa (antes) deveria ser mais bem aproveitado para o melhor entendimento dos alunos, evitando assim que os mesmos tenham dificuldade no desenvolvimento das atividades e a diminuição das perguntas (durante). Entretanto, no Estágio II, com a nova professora regente, esta dificuldade não foi de todo sanada, mas houve uma grande melhora.

4. Objetivos de aprendizagem

As professoras expõem para os alunos os objetivos e o desenvolvimento de maneira um pouco vaga, deixando dúvidas e fazendo com que muitas perguntas sejam feitas durante o desenvolvimento da atividade ou mesmo que os objetivos não sejam alcançados como o planejado. Um exemplo do fato ocorrido no Estágio I: Foi elaborada uma atividade sobre números que os alunos fizeram durante uma das aulas, onde não apareceram muitas dúvidas. Entretanto, ao aplicar uma avaliação, o resultado não foi o esperado, ficando aquém do planejado. Isso demonstrou que eles não haviam entendido o tema proposto apesar da semelhança entre a atividade e a avaliação.

Os objetivos poderiam ser efetivamente alcançados se as “atividades de aprendizagem fossem organizadas em três momentos: antes, durante e depois da atividade”, conforme aprendemos na disciplina de Metodologia em seu e-book.

5. Léxico e aprendizagem

No geral, apresentam dificuldade de leitura e compreensão de texto, o que ocorre também na língua materna. O léxico recebe grande parte da atenção tanto do professor como dos alunos que gostam e demonstram interesse em aprender novos termos e de forma correta.

Percebemos que a dificuldade de leitura e de compreensão de textos na língua materna prejudica o aprendizado da língua estrangeira. Observamos que os alunos que tiveram maior facilidade na leitura dos textos, também conseguiram responder as atividades em menor tempo e de maneira assertiva.

3.1.3 Relato de observação 3: A aula

Observar a aula do ponto de vista do planejamento do Professor, do quanto ele seguiu do seu planejamento e quanto e porque teve de ser mudado. De que forma o Professor inicia e

termina a aula. O lugar da gramática na sala de aula. Como, porque e por quem se deram interrupções na aula.

Escola: Escola de Educação Básica Letícia Possamai

Professor Colaborador do Estágio Supervisionado I: Cristhiane de Lurdes Figueredo

Professor Colaborador do Estágio Supervisionado II: Stelamaris Slaviero

Turma do Estágio Supervisionado I: 4º ano II

Turma do Estágio Supervisionado II: 5º ano II

Grupo: Marly Maximiano e Célio Rofino Felício Adriano

Datas das observações: 28 de agosto e 04 de setembro de 2017 e 29 de março de 2018.

1. Planejamento da aula

O planejamento é elaborado de acordo com o conteúdo a ser abordado, e dependendo do conteúdo o plano de aula pode durar uma aula, quinze dias ou um mês e não há um prazo para terminar. A professora dá por encerrado o conteúdo quando percebe que o mesmo foi absorvido pelos alunos e as metodologias empregadas para isso vão variando no decorrer das aulas. Quando uma metodologia não está atingindo o objetivo desejado a professora muda a didática e se for necessário os alunos com dificuldade ganham aulas de reforço que podem ocorrer durante as aulas de educação física ou outros. Este recurso está previsto no PPP e pode ser utilizado por todos os professores. Quando o professor regente é substituído, o substituto segue o planejamento proposto.

Observamos a dedicação das professoras para que os alunos absorvam o conteúdo proposto utilizando para isto diversas metodologias, propondo-se inclusive às aulas de reforço. Neste sentido, entendemos que o esforço das professoras para que todos atinjam o mesmo nível de aprendizado é fundamental.

2. Abertura e encerramento da aula

As professoras cumprimentam os alunos e perguntam como estão em espanhol. Solicitam que seus materiais sejam postos sobre a carteira o que todos respondem prontamente. Ao terminarem as aulas, as professoras pedem para que todos estejam em seus lugares, sentados e em silêncio para aguardar a entrada do próximo professor. Despedem-se “hasta luego”, “hasta mañana” e “besos”, desejando a todos bons estudos.

Os alunos saúdam a maestra com carinho, demonstrando grande apreço e respeito. Perceber o apreço dos alunos por sua professora é algo muito interessante e nos faz pensar em como agir em sala de aula para atingir esse nível de respeito.

3. Fases e transições

A aula é sempre centrada no aluno e no seu aprendizado. Por serem turmas muito jovens, a gramática ainda não é muito trabalhada neste sentido e sim com enfoque no vocabulário. Apesar da pouca fluência os alunos são curiosos e fazem muitas perguntas, geralmente em português, entretanto alguns conseguem formular perguntas na língua espanhola.

As professoras incentivam os alunos para que falem na língua espanhola, entretanto não há uma cobrança constante para que isso aconteça. Alguns se sentem à vontade para formular frases, outros não. Acreditamos ser importante este incentivo sem a cobrança nestes primeiros anos de aprendizado, e percebemos o engajamento dos alunos para absorver o conteúdo.

4. Gramática como conteúdo da aula

Como falamos anteriormente, as aulas estão focadas no vocabulário e não na gramática. A gramática na sala de aula está sempre representada pelo contexto, diálogos e textos e não como conteúdo.

Acreditamos muito interessante esta abordagem de ensino, onde a gramática é incorporada sem decoreba e sim aplicada no cotidiano de ensino/aprendizagem.

5. Interrupções na aula

As interrupções foram percebidas nas conversas paralelas, quando os alunos pedem material emprestado (como subterfúgio) ao colega e estendem a conversa perdendo o foco, ou quando alguém bate a porta para falar com alguém. A professora sempre retoma a dinâmica muito rapidamente, só com um pedido de silêncio.

Observamos como as professoras recebem respeito dos alunos quando pedem para que retomem suas atividades nas quebras de dinâmica.

O planejamento das aulas, segundo as professoras dos Estágios I e II, é bastante consciente, prevendo eventos que possam aumentar o tempo de aprendizado, por isso seus planejamentos são bastante maleáveis em termos de tempo, entretanto nunca de conteúdo.

Isso quer dizer que, não importa o tempo que seus alunos demorem em atingir os objetivos propostos, mas sim que esses objetivos sejam realmente atingidos de forma que eles possam levar este aprendizado adiante.

As observações nos ensinam a buscar e absorver o máximo da experiência do professor colaborador, principalmente no trato com os alunos e na didática empregada pelo mesmo com o intuito de, quando da aplicação de nossas aulas, possamos ter um mínimo controle sobre nós mesmos, sobre o conteúdo e também no trato com os alunos.

3.1.4 Relato de observação 4: Os materiais e os recursos

Quais materiais e recursos como lousa, cartazes, músicas, etc. são utilizados no desenvolvimento das atividades e da aula pelo professor e pelos alunos. De que forma e em que momentos eles são utilizados. Quando e de que forma o aluno é utilizado como recurso na sala de aula.

Escola de Educação Básica Letícia Possamai

Professor Colaborador do Estágio Supervisionado I: Cristhiane de Lurdes Figueredo

Professor Colaborador do Estágio Supervisionado II: Stelamaris Slaviero

Turma do Estágio Supervisionado I: 4º ano II

Turma do Estágio Supervisionado II: 5º ano II

Grupo: Marly Maximiano e Célio R.F. Adriano – Polo Pouso Redondo

Datas das observações: 14 – 17 e 21 de agosto de 2017 e 05 de abril de 2018

1. A lousa como recurso.

Observamos que a lousa foi utilizada como recurso para reforçar conceitos, grafia correta de determinadas palavras que suscitaram dúvidas nos alunos, principalmente com pronúncia e grafia diferentes; passo a passo de algumas atividades a serem desenvolvidas; propostas de aula; citar exemplos; explicar regras.

Nossa equipe acredita que a lousa possa ser utilizada com maior frequência para a participação dos alunos. Como forma de expressão e como reforço no aprendizado.

2. O aluno como recurso

O envolvimento do aluno, conforme os planos de aula das professoras, gira em torno das quatro habilidades a serem desenvolvidas no aprendizado (ler, escrever, ouvir e falar).

Percebemos a preocupação em despertar no aluno uma ligação entre seu conhecimento prévio e o assunto que será abordado. Alguns alunos demonstram algum grau de distanciamento quando a gramática é abordada de forma mais direta, de forma que a professora busca sempre uma maneira de abordagem indireta.

Tentar aproximar os alunos da aula pedindo para que ele traga seus conhecimentos prévios ou chamar a atenção dos mesmos, exemplificando como as atividades fazem parte, de alguma maneira, do cotidiano e do contexto de todos.

3. Materiais para o “aluno integral”

Uso de temas e assuntos que fazem parte do cotidiano e do contexto dos alunos.
Ex.: Músicas; brincadeiras lúdicas (bingo para os números, fichas, frutas e verduras, etc.); imagens.

Percebemos que a abordagem de temas do conhecimento dos alunos e de seu contexto deixam os alunos mais integrados nas atividades despertando maior interesse.

4) Análise de tarefas

As aulas focam as quatro habilidades de ensino aprendizagem de uma segunda língua. Assim, tarefas como declamação no Sarau, teatros, gincanas, despertam maior interação dos alunos que acabam focando de maneira mais intensa no significado, na produção da língua alvo. Os alunos procuram por si mesmos os significados e a pronuncia de novos termos agregando-os aos já conhecidos.

É interessante observar como os alunos absorvem o conhecimento de maneira mais intensa quando os temas são do seu interesse.

5. Desenho e avaliação de tarefas

O critério de avaliação é abrangente e o aprendizado é avaliado como um todo, desde a presença, participação, interação, interesse no aprendizado, respeito, etc.

Planejar uma atividade e perceber que seu trabalho obteve o resultado pretendido e os objetivos foram alcançados é gratificante para um professor. Quando o resultado não atinge os objetivos propostos, devemos repensar nossas abordagens.

Conversando com as professoras regentes, nas duas fases do estágio, sobre a influência dos aspectos descritos em seus planejamentos para as aulas, as mesmas nos relataram que é fundamental saber com antecedência quais recursos farão parte de suas aulas. Seus

planejamentos são feitos primeiramente anual e revisto semanal ou quinzenalmente de acordo com o tema que está sendo abordado ou quando os objetivos propostos não estão sendo alcançados, ou de acordo com projetos determinados pela escola e que atinjam todas as disciplinas.

A partir das observações percebemos a função primordial do planejamento. Do conhecimento mesmo que mínimo de cada aluno para entendermos um pouco de seu contexto, pois isto influi diretamente no seu desenvolvimento. Percebemos melhor como utilizar os recursos disponibilizados e como utilizar o próprio aluno como recurso para o ensino/aprendizado.

4. A DOCÊNCIA PLENA

Todos os passos dados até o momento foram preparatórios para a realização da prática. Pesquisar, entrevistar, observar e refletir nos deixaram mais próximos do contexto da escola, da comunidade e dos alunos, nos fazendo adquirir o conhecimento real da prática do ensino, vista até então através das teorias. Planejar nossas aulas foi nosso próximo passo, e um a mais na direção da prática.

O planejamento tem como objetivo antecipar as atividades e possíveis situações que possam vir a ocorrer durante determinado período, em nosso caso, o planejamento serviu como uma previsão para as atividades de sala de aula. Nosso Plano de Ensino foi elaborado tendo em mente as metas estabelecidas no PPP e com proposta educacional da escola campo de estágio, ao conteúdo que o professor de espanhol (professor colaborador) havia programado trabalhar com os alunos e aos interesses destes.

Após traçarmos as linhas gerais dos Planos de Ensino como objetivos, conteúdo programático, metodologia, avaliação, bibliografia e cronogramas, os mesmos foram enviados à Tutora UFSC Professora Raquel Dotta Corrêa Moser para análise, comentários e avaliação. Através do Skype foram feitas as defesas dos Planos de Ensino, correções, sugestões e reorganizações necessárias para a aplicabilidade das propostas da equipe.

Além dos planos de ensinos, foram elaborados os Planos de Aula, quatro para cada estagiário no Estágio Supervisionado I e oito para o Estágio Supervisionado II, também com orientação da Supervisora UFSC e Supervisora Presencial. O plano de aulas é um relato pormenorizado das intenções do professor para a prática das suas aulas, ou seja, o conteúdo pragmático, o tempo, material que será utilizado, a forma de avaliar, etc. Para Marco Aurélio da Silva (2017),

O plano de aula funciona como um instrumento no qual o professor aborda de forma detalhada as atividades que pretende executar dentro da sala de aula, assim como a relação dos meios que ele utilizará para realização das mesmas. De maneira bem sintetizada pode-se dizer que o plano de aula é uma previsão de tudo o que será feito dentro de classe em um período determinado. É importante lembrar ao professor que a elaboração de um plano de aula não o isenta de preparar as aulas a serem ministradas, pelo contrário, ele deve sempre preparar uma boa aula, apresentando um esquema e uma sequência lógica dos temas trabalhados.

Baseado no que aprendemos no decorrer de nossa graduação e com as orientações recebidas, elaboramos nossos Planos de Ensino e cronogramas assim como nossos Planos de Aula tendo como objetivo as vinte e quatro aulas previstas para os dois estágios da equipe, quatro aulas para cada estagiário no Estágio Supervisionado I e oito para cada estagiário no

Estágio Supervisionado II, cabendo informar aqui, que a turma em que as aulas foram aplicadas pela nossa equipe tinham duas aulas fixas (consecutivas) nos estágios I e II e que foram elaborados então dois planos de aula (dois para cada estagiário) no Estágio I e oito planos de aula (quatro para cada estagiário) no Estágio II, com duas horas aula cada, que são apresentados a seguir.

4.1. PLANOS DE ENSINO E CRONOGRAMA

4.1.1 Plano de Ensino e Cronograma do Estágio Supervisionado I



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann**

PLANO DE ENSINO

**COMPONENTE CURRICULAR: ESPANHOL
NÍVEL DE ENSINO: ENSINO FUNDAMENTAL
ANO (S): 4º ANO II
ESTAGIÁRIOS: CÉLIO ROFINO FELICIO ADRIANO
MARLY MAXIMIANO**

Pouso Redondo, SC, 04 de setembro de 2017

1. EMENTA

Capacitar os alunos nas quatro habilidades de ensino/aprendizagem (ler, escrever, ouvir e falar).

2. TEMA

Membros da família e profissões.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Exercer a linguagem e comunicação oral e escrita;
- Explorar e conhecer seu próprio contexto, de outras culturas e do mundo através dos componentes familiares e das profissões exercidas por estes e por outros;
- Aprender e saber reconhecer o grau de parentesco entre os integrantes de seu contexto familiar e da família escolar;
- Desenvolver habilidade pessoal e social (identidade pessoal) conhecendo os membros da família e da família escolar e atividades profissionais relacionadas a sua família e seus anseios futuros;
- Conhecer as profissões e atribuições pertinentes a cada profissão.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Família;
- Profissões.

5. METODOLOGIA

Serão trabalhadas as 4 habilidades da Língua Estrangeira: ouvir, ler, falar e escrever.

- Identificar o conhecimento prévio dos alunos referente aos temas a serem abordados através de uma conversa inicial;
- Reconhecer cada membro da família e da família escolar assim como seu respectivo grau de parentesco na língua espanhola, oralmente e de forma voluntária;

- Atividade escrita: preencher uma árvore genealógica impressa com os membros de sua família;
- Questionário impresso sobre a família para reforçar o aprendizado anterior;
- Reconhecer as profissões relacionadas aos membros da família na língua espanhola;
- Reconhecer as profissões conhecidas pelos alunos em seu contexto oralmente e de forma voluntária;
- Questionário impresso sobre as profissões para reforçar o aprendizado anterior;

6. AVALIAÇÃO

- Interação e respeito entre colegas e com o professor;
- Interesse e participação;
- Exercícios práticos;

7. CRONOGRAMA

ESTAGIÁRIO A: MARLY MAXIMIANO

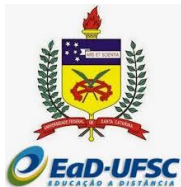
AULA	HORA INÍCIO	HORA TÉRMINO	DATA
PRIMEIRA E SEGUNDA AULA	13:00	14:30	12/10/2017
TERCEIRA E QUARTA AULA	13:00	14:30	19/10/2017

ESTAGIÁRIO B: CELIO ROFINO FELICIO ADRIANO

AULA	HORA INÍCIO	HORA TÉRMINO	DATA
PRIMEIRA E SEGUNDA AULA	13:00	14:30	26/10/2017
TERCEIRA E QUARTA AULA	13:00	14:30	09/11/2017

* Durante o período de docência ocorreram alterações no horário das aulas sendo necessário aplicá-las em outro dia da semana.

4.1.2 Plano de Ensino e Cronograma do Estágio Supervisionado II



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

PLANO DE ENSINO

COMPONENTE CURRICULAR: ESPANHOL
NÍVEL DE ENSINO: ENSINO FUNDAMENTAL
ANO (S): 5º ANO II
ESTAGIÁRIOS: CÉLIO ROFINO FELICIO ADRIANO
MARLY MAXIMIANO

Pouso Redondo, SC, 25 de março de 2018

1. EMENTA

Capacitar os alunos nas quatro habilidades de ensino/aprendizagem (ler, escrever, ouvir e falar).

2. TEMA

A cidade e o campo.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Exercer a linguagem e comunicação oral e escrita;
- Explorar e conhecer seu próprio contexto, de outras culturas e do mundo através dos componentes das cidades e do campo;
- Aprender e saber reconhecer textos e contextos que envolvam a vida no campo e na cidade;
- Desenvolver habilidade pessoal e social (identidade pessoal) conhecendo as diferenças e as igualdades assim como as interações existentes entre os dois meios considerando que temos alunos que vivem tanto na cidade como no campo;
- Provocar pensamentos de escolha pessoais, considerando seus anseios de vida futuros.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A cidade;
- O campo.

5. METODOLOGIA

Serão trabalhadas as 4 habilidades da Língua Estrangeira: ouvir, ler, falar e escrever.

- Identificar o conhecimento prévio dos alunos referente aos temas a serem abordados através de uma conversa inicial;
- Reconhecer onde e como cada aluno vive, se na cidade ou no campo, na língua espanhola, oralmente e de forma voluntária;
- Nomear cada parte de como é composta uma cidade, ruas, prédios, sinais, praças, etc., de maneira que o aluno possa comunicar-se acerca do tema no idioma proposto;
- Aprender a dar e pedir informações sobre localização em uma cidade;

- Questionário impresso para avaliação da compreensão do tema proposto;
- Nomear cada parte de como é composto a vida no campo, matas, implementos agrícolas, estradas, etc., de maneira que o aluno possa comunicar-se acerca do tema no idioma proposto;
- Identificar os animais do campo na língua espanhola;
- Diferenças e semelhanças entre a cidade e o campo;
- Interpretação de texto;
- Questionário impresso para avaliação da compreensão do tema proposto.

6. AVALIAÇÃO

- Interação e respeito entre colegas e com o professor;
- Interesse e participação;
- Exercícios práticos;

7. CRONOGRAMA

ESTAGIÁRIO A: MARLY MAXIMIANO

AULA	HORA INÍCIO	HORA TÉRMINO	DATA
1ª AULA E 2ª AULA	13:00	14:30	12/04
3ª AULA E 4ª AULA	13:00	14:30	19/04
5ª AULA E 6ª AULA	13:00	14:30	26/04
7ª AULA E 8ª AULA	13:00	14:30	03/05

ESTAGIÁRIO B: CELIO ROFINO FELICIO ADRIANO

AULA	HORA INÍCIO	HORA TÉRMINO	DATA
1ª AULA E 2ª AULA	13:00	14:30	10/05
3ª AULA E 4ª AULA	13:00	14:30	17/05
5ª AULA E 6ª AULA	13:00	14:30	24/05
7ª AULA E 8ª AULA	13:00	14:30	05/06

* Durante o período de observação e docência poderão ocorrer alterações no horário das aulas sendo necessário aplicá-las em outros horários ou dias da semana.

8. TABELA DE PRÁTICAS

1. CRONOGRAMA

PROFESSORA ESTAGIÁRIA “A”: MARLY MAXIMIANO / 5º ANO 2				
AULA	RESUMO	HORA INÍCIO	HORA TÉRMINO	DATA
1 e 2	Descobrir através de gravura e nomear na língua espanhola os diversos elementos que constituem uma cidade	13:00	14:30	12/04/2018
3 e 4	Dividir e nomear as repartições públicas e privadas que constituem uma cidade	13:00	14:30	19/04/2018
5 e 6	Repasse de conteúdo e aprendizado sobre localização	13:00	14:30	26/04/2018
7 e 8	Repasse de conteúdo e avaliação do aprendizado	13:00	14:30	03/05/2018

PROFESSOR ESTAGIÁRIO “B”: CÉLIO R.F.ADRIANO / 5º ANO 2				
AULA	RESUMO	HORA INÍCIO	HORA TÉRMINO	DATA
1-2	-O que há de diferente e de comum entre a vida no campo e na cidade. -Canção com termos próprios da vida no campo e atividades relacionadas a ela.	13:00	14:30	10/05/2018
3-4	Fábula “El ratón de campo y el ratón de ciudad” e atividades relacionadas a mesma.	13:00	14:30	17/05//2018
5-6	Canção “Bartolito” e atividades relacionadas. - Interpretação de texto relacionada ao conto “El Ratón de campo y el ratón de ciudad.	13:00	14:30	24/05/2018
7-8	Repasse de conteúdo e avaliação de aprendizado.	13:00	14:30	31/05/2018

4.2. PLANOS DE AULA

Para o Estágio Supervisionado I os planos de aula do estagiário A tiveram como tema Família e Família Escolar com um foco no contexto dos alunos que apresentam uma grande diversidade em formações familiares, assim o tema foi abordado primeiro com a formação genealógica e em seguida exaltando o respeito às formações familiares diferenciadas tão normais no dia de hoje. Também a formação da família escolar, a importância de cada membro que faz parte desta família e o respeito que para com todos. O estagiário B usou as profissões como tema de suas quatro aulas. Os objetivos, além de aprenderem novos vocábulos na língua alvo, foi inculcar respeito pelas diversas profissões existentes e provocar anseios quanto seus desejos como futuros profissionais.

Já para o Estágio Supervisionado II os planos de aula do Estagiário A contemplaram As cidades e os elementos que a constituem, repartições públicas e privadas e suas diferenças, como também a locomoção e o pedido e fornecimento de informações a respeito de locomoção pelas cidades. O Estagiário B abordou em seus planos de aula a vida no campo, considerando que grande parte dos alunos vive neste meio. Foram abordados os nomes dos animais, como é a vida no campo e a relação entre campo e cidade.

Procuramos trabalhar os temas de forma lúdica para provocar um maior interesse no aprendizado.

4.2.1 Planos de Aula Estagiária Marly Maximiano Para o Estágio Supervisionado I



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO - ESPANHOL
PROFESSORA: JULIANA CRISTINA FAGGION BERGMANN**

PLANOS DE AULA 1 e 2

IDENTIFICAÇÃO:

Nome da Escola: Escola Educação Básica Letícia Possamai		
Ano/Turma: 4 ano II	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 05/10/2017 – 1/2
Professor(a) Estagiário(a): Marly Maximiano		Duração da aula: 90 minutos (2 horas aula)

1.TEMA DA AULA:

- Família e família escolar.

2. CONTEÚDO DA AULA:

- Leitura, produção escrita e produção oral;
- Membros da família escolar;
- Membros da família pessoal;

3.OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Ao final da aula os alunos serão capazes de:

- Perceber os diferentes tipos de família de uma sociedade;
- Nomear os membros da família escolar na língua espanhola;
- Conhecer as distintas formações familiares da sociedade moderna;
- Reconhecer-se como indivíduo e membro de diferentes grupos sociais;
- Conhecer a formação de uma árvore genealógica.

4.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

- Após a recepção dos alunos e da verificação de presença a professora irá explicar aos alunos o tema da aula e o desenvolvimento das atividades para que os mesmos possam entender a continuação dos trabalhos a serem desenvolvidos;

“¡Buenas tardes! En las próximas aulas iremos abordar un tema muy interesante sobre nuestras vidas. Nuestras familias. Vosotros irán aprender cuáles son las familias que nosotros hacemos parte, como se llaman cada miembro de estas familias, lo que es un árbol genealógico, etc. ¿Vosotros saben me decir de cuáles son las familias que nosotros participamos en nuestro día a día?

A Família escolar. “¿Después de nuestras casas, el segundo lugar donde pasamos más tiempo? es la escuela, ¿y llamamos a ella de?: familia escolar. ¿Vamos aprender cómo se llaman los miembros de esta familia?”; Os alunos irão falar os membros da família escolar: “director, secretario, orientador pedagógico, profesores, sirventés, alumnos”;

A professora irá anotando no quadro negro como se escreve estes nomes na língua espanhola em ordem hierárquica (que será explicada para os alunos) e os alunos deverão anotar em seus cadernos;

Quando todas as dúvidas sobre a família escolar estiverem sanadas, o professor irá falar sobre a família pessoal. “Nuestro mayor tesoro es nuestra familia, porque son ellos que cuidan de nosotros, nos aman, nos ayudan cuándo necesitamos. Son las primeras personas que contamos cuándo precisamos. Existen muchos tipos de familias en nuestra sociedad, formadas de maneras distintas, pero siempre serán una familia y de manera ninguna deberán ser discriminadas. ¿Alguien quiere me decir como es formada su familia? Assim o professor irá abrir um diálogo sobre as diversas formações familiares de nossa sociedade sempre buscando a participação dos alunos.

Obs.: Esta turma tem duas aulas de espanhol consecutivas e o tema terá prosseguimento na aula seguinte e por se tratar de uma aula sequencial, não haverá chamada e introdução do tema.

Dando sequência a primeira aula e com a participação dos alunos a professora irá nomear os membros de uma família na língua espanhola, começando com os membros mais antigos aos mais jovens.

“ahora vamos aprender cómo se nombran nuestros parientes y familiares: Bisabuelos, abuelos/abuelitos, padre/papa, madre/mama, tíos, hermanos, primos”;

Enquanto a professora escreve no quadro negro os nomes, os alunos deverão copiar em seus cadernos;

A professora irá fixar no quadro um cartaz com um exemplo de uma árvore genealógica e perguntará aos alunos se eles conhecem e qual o significado.

E neste momento explicará a todos que existem diversos tipos de constituição familiar e que todas deverão ser aceitas sem preconceitos e sim com respeito.

“Iremos continuar nuestros trabajos conociendo un árbol genealógico. Un árbol posee varios ramos y nuestra familia también. Los ramos más altos son de las personas más antiguas y los más bajos de los más jóvenes, ¿entonces vamos leer de alto a bajo los integrantes?”;

A professora irá distribuir aos alunos uma folha que contém um esqueleto de uma árvore genealógica para cada aluno, que deverá montar sua própria árvore genealógica, ou da família ao qual está inserido. “Cada uno de vos irá colocar en su árbol los miembros que constituyen su propia familia”. Neste momento a professora irá orientar os alunos quanto as

suas dúvidas na montagem da árvore pois deverão existir entre os alunos constituições familiares distintas;

- No final da aula para descontrair, será realizado a dinâmica do “passa a bola”.

“Ahora vamos hacer un juguete. Vamos hacer un círculo y a persona que está con la pelota en las manos deberá hablar una palabra que aprendió o una acción que hice durante la clase de hoy. Después juga la pelota para otra persona que deberá hacer lo mismo”.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
10 min	Recepção dos alunos, chamada e introdução do tema	Organizar seus materiais e participar da introdução do tema respondendo às perguntas formuladas pelo professor e colocação de suas próprias ideias.	Participação no debate inicial.
25 min	Citar e nomear a família escolar e seus membros na língua espanhola copiando em seus cadernos	Aprender sobre a família escolar. Aprender como são nomeados na língua espanhola, e aprender escrever e falar os nomes da família escolar	Reconhecer os diferentes membros da família escolar e seus respectivos nomes em espanhol
10 min	Iniciar a abordagem sobre o tema família, explicando os diferentes tipos de família existentes na sociedade moderna.	Aprender os diversos tipos de família da sociedade moderna	Participação no debate falando sobre sua formação familiar e outras formações familiares
10 min	Com a colaboração dos alunos, citar e nomear os membros da constituição familiar escrevendo no quadro negro em espanhol enquanto os alunos copiam em seus cadernos.	Aprender escrever e falar os nomes dos constituintes familiares na língua espanhola	Interesse em conhecer novos termos na língua espanhola
10 min	Apresentação de uma árvore genealógica com seus integrantes e	Conhecer uma árvore genealógica	Sem avaliação

	explicação das diversas constituições familiares	e a disposição de seus integrantes e a diversidade familiar	
15 min	Cada aluno irá montar sua árvore genealógica respeitando a constituição familiar própria.	Reconhecer os membros de sua própria família	Formar sua própria árvore genealógica de acordo com o desenho apresentado
05 min	Para descontrair e repassar vocabulários aprendidos, realizar a dinâmica do “passo a bola”	Descontrair e revisar termos aprendidos	Participação e respeito com os colegas e professor

5.RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro negro;
- Caderno e lápis;
- Cartaz com cartolina colorida;
- Arvore genealógica impressa com os membros da família em branco para ser preenchida pelos alunos.

6.AVALIAÇÃO:

A avaliação se dará no decorrer das atividades com a análise do desenvolvimento individual e pessoal do aluno onde serão levados em conta:

- Atenção e engajamento nas atividades que estão sendo propostas e participação quando for solicitado;
- Coesão e clareza/coerência na colocação das ideias;
- Capacidade de interação e respeito com colegas e professor: análise das ações de interação durante a atividade e se agem respeitosamente e de forma colaborativa.
- Interesse na aprendizagem fazendo questionamentos quando tiver dúvidas: Análise do interesse em sanar dúvidas, aprender novas palavras e corrigir suas dificuldades, questionar sobre o tema.

Obs.: O PPP da escola Letícia Possamai rege para as aulas de espanhol a seguinte sistema de avaliação:

“A avaliação deve deixar de ser restrita ao momento de provas, sem ligação estreita com o processo de aprendizagem do educando, para se tornar contínua e cumulativa levando-se em conta no processo de avaliação, o interesse, a participação, o empenho em realizar tarefas, o bom relacionamento grupal, trabalhos individuais ou em grupo e o desempenho”.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO - ESPANHOL
PROFESSORA: JULIANA CRISTINA FAGGION BERGMANN

PLANOS DE AULA 3 e 4

IDENTIFICAÇÃO:

Nome da Escola: Escola Educação Básica Leticia Possamai		
Ano/Turma: 4 ano II	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 19/10/2017 – 1/2
Professor (a) - Estagiário (a): Marly Maximiano		Duração da aula: 90 minutos (2 horas aula)

1. TEMA DA AULA:

- Família.

2. CONTEÚDO DA AULA:

- Leitura, produção escrita e produção oral;
- Membros da família;

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Ao final da aula os alunos serão capazes de:

- Verificar sua compreensão sobre família;
- Nomear e apresentar os membros de uma família na língua espanhola;
- Conhecer as distintas formações familiares da sociedade moderna;
- Reforçar seu conhecimento árvores genealógicas;

- Preencher o questionário impresso.

4.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A fim de atingir os objetivos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

- O professor dará início a aula recebendo os alunos e efetuando a verificação de presença.

“Buenas tardes. ¿Cómo están?”

- O professor colocará aos alunos as próximas atividades que serão realizadas;

“Hoy vamos hacer una revisión del tema sobre la familia e después vamos hacer una verificación de comprensión del contenido estudiado en las dos últimas clases”.

- Será iniciado então uma breve revisão dos temas estudados anteriormente: família e árvore genealógica e família escolar;

“¿Recordad de los nombres de la familia escolar? ¿Quién es la autoridad máxima de una escuela? ¿Y quién es la persona más antigua de un árbol genealógico? Todos serão estimulados a comentar sobre o que aprenderam.

- A seguir o professor convidará todos para irem ao pátio para uma dinâmica de grupo.

“¿Vamos todos al patio para hacer un juguete?”

No pátio será explicado a dinâmica do jogo com a participação de todos.

Obs.: Por se tratar de uma aula sequencial, não haverá chamada e introdução do tema.

“Ahora que todos están listos sobre el tema “familias”, vamos hacer una verificación de todos los conocimientos adquiridos”.

- O professor distribuirá aos alunos uma folha contendo atividades relacionadas ao tema estudado;

- O professor fará uma leitura das atividades propostas e responderá as possíveis dúvidas dos alunos quanto ao desenvolvimento das atividades;

- Todos responderam as questões individualmente e poderão fazer questionamentos sobre suas dúvidas;

- Após o término das atividades por todos será feito a correção em conjunto podendo ser utilizado o quadro negro.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AValiação
10 min	Recepção aos alunos e chamada	Desenvolver o hábito de cumprimentar na língua espanhola e reconhecer-se	Não haverá avaliação
15 min	Revisão do conteúdo estudado sobre as famílias e árvore genealógica	Recordar o conteúdo aprendido revisando os nomes de seus componentes na língua espanhola	Participação contribuindo para a revisão do conteúdo e interesse em sanar suas dúvidas
20 min	Dinâmica da formação de famílias	Reforçar o aprendizado sobre a composição familiar	Participação, respeito ao professor e colegas
05 min	Distribuição, leitura e respostas às dúvidas dos alunos	Questionar sobre dúvidas apresentadas quanto ao desenvolvimento da atividade	Não haverá avaliação
25 min	Resposta dos alunos ao questionário e atividades propostas	Revisar e desenvolver a escrita na língua espanhola	Responder ao questionário individualmente e sanar suas dúvidas quando necessário
15 min	Correção do questionário e das atividades	Avaliar se os objetivos propostos foram alcançados	Corrigir os possíveis erros nas respostas do questionário e sanar as dúvidas pendentes

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro negro;
- Papéis escritos com nomes dos membros de uma família e uma profissão.
- Questionário impresso.

5.AVALIAÇÃO:

A avaliação se dará no decorrer das atividades com a análise do desenvolvimento individual e pessoal do aluno onde serão levados em conta:

- Atenção e engajamento nas atividades que estão sendo propostas e participação quando for solicitado;
- Coesão e clareza/coerência na colocação das ideias;
- Capacidade de interação e respeito com colegas e professor: análise das ações de interação durante a atividade e se agem respeitosamente e de forma colaborativa.
- Interesse na aprendizagem fazendo questionamentos quando tiver dúvidas: Análise do interesse em sanar dúvidas, aprender novas palavras e corrigir suas dificuldades, questionar sobre o tema.

Obs.: O PPP da escola Letícia Possamai rege para as aulas de espanhol a seguinte sistema de avaliação:

“A avaliação deve deixar de ser restrita ao momento de provas, sem ligação estreita com o processo de aprendizagem do educando, para se tornar continua e cumulativa levando-se em conta no processo de avaliação, o interesse, a participação, o empenho em realizar tarefas, o bom relacionamento grupal, trabalhos individuais ou em grupo e o desempenho”.

4.2.1.1 Planos de Aula do Estagiário A para Estágio Supervisionado II



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO - ESPANHOL
PROFESSORA: JULIANACRISTINA FAGGION BERGMANN**

PLANOS DE AULAS 1 e 2

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Escola Educação Básica Letícia Possamai		
Ano/Turma: 5 ano II	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 05/04/18 – 1/2
Professor (a) Estagiário (a): Marly Maximiano		Duração da aula: 90 minutos (2 horas aula)

1. TEMA DA AULA:

- A cidade.

2. CONTEÚDO DA AULA:

- Leitura, produção escrita e produção oral;
- Componentes de uma cidade;

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Ao final da aula os alunos serão capazes de:

- Perceber os diversos componentes que constituem uma cidade;
- Nomear na língua espanhola os diversos componentes que constituem uma cidade;

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

- Após a recepção dos alunos e da verificação de presença a professora irá explicar aos alunos o tema da aula e o desenvolvimento das atividades para que os mesmos possam entender a continuação dos trabalhos a serem desenvolvidos;

“¡Buenas tardes! En las próximas aulas iremos abordar un tema muy interesante sobre nuestras vidas. El contexto donde vivimos La ciudad o el campo. Ustedes irán aprender cuáles son los componentes que hacen parte de estos contextos, como se llaman y como se escribe cada componente, y cuáles son las diferencias y las igualdades que existen entre estos dos modos de vivir, así como la dependencia que uno posee de lo otro.

“Vivimos en una ciudad pequeña donde la ciudad y el campo case si funden. No hay muchas diferencias entre ellos, pero mismo así hay algunas particularidades en cada uno de estos lugares donde vivimos. ¿Quién de ustedes vive en la ciudad? ¿Y quien vive en al campo? Muy bien, vamos empezar estudiando la ciudad, después, Profesor Célio irá estudiar con ustedes el campo.

- Com esta conversa inicial a professora irá a seguir evocar o conhecimento prévio dos alunos, perguntando-lhes como é sua cidade. “Grande o pequena; linda o fea; tiene escuelas, hospital, policía, etc.”.

- A professora irá distribuir aos alunos a figura de uma cidade. A partir da gravura os alunos serão incitados a descrever cada item que a gravura contém. Prédios, lojas, praças, parques, ruas, semáforo, calçada, etc. a professora irá escrevendo no quadro negro as palavras enquanto os alunos irão escrevendo em seus cadernos. Além da escrita correta os alunos irão conhecer a pronúncia de cada termo.

Obs.: Esta turma tem duas aulas de espanhol consecutivas e o tema se desenvolverá no decorrer das duas aulas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
10 min	Recepção aos alunos e chamada	Organizar seus materiais e responder pela chamada	Organização e disciplina
20 min	Iniciação ao tema e debate inicial	Participar da introdução do tema respondendo às perguntas formuladas pelo professor e colocação de suas próprias ideias.	Participação no debate e interesse no desenvolvimento da aula
60 min	Análise conjunta da imagem e descrição de seus componentes.	Participar da descrição da imagem proposta e escrever em seus cadernos os termos relacionados.	Participação na atividade proposta mostrando interesse.

5.RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro negro;
- Caderno e lápis;
- Papel com gravura da imagem de uma cidade;

6.AVALIAÇÃO:

A avaliação se dará no decorrer das atividades com a análise do desenvolvimento individual e pessoal do aluno onde serão levados em conta:

- Atenção e engajamento nas atividades que estão sendo propostas e participação quando for solicitado;
- Coesão e clareza/coerência na colocação das ideias;
- Capacidade de interação e respeito com colegas e professor: análise das ações de interação durante a atividade e se agem respeitosamente e de forma colaborativa.
- Interesse na aprendizagem fazendo questionamentos quando tiver dúvidas: Análise do interesse em sanar dúvidas, aprender novas palavras e corrigir suas dificuldades, questionar sobre o tema.

Obs.: O PPP da escola Letícia Possamai rege para as aulas de espanhol a seguinte sistema de avaliação:

“A avaliação deve deixar de ser restrita ao momento de provas, sem ligação estreita com o processo de aprendizagem do educando, para se tornar continua e cumulativa levando-se em conta no processo de avaliação, o interesse, a participação, o empenho em realizar tarefas, o bom relacionamento grupal, trabalhos individuais ou em grupo e o desempenho”.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO - ESPANHOL
PROFESSORA: JULIANA CRISTINA FAGGION BERGMANN

PLANOS DE AULAS 3 e 4

IDENTIFICAÇÃO:

Nome da Escola: Escola Educação Básica Letícia Possamai		
Ano/Turma: 5 ano II	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 12/04/18 – 1/2
Professor (a) Estagiário (a): Marly Maximiano		Duração da aula: 90 minutos (2 horas aula)

1. TEMA DA AULA:

- A cidade.

2. CONTEÚDO DA AULA:

- Leitura, produção escrita e produção oral;
- Componentes de uma cidade;

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Ao final da aula os alunos serão capazes de:

- Perceber a divisão de uma cidade em repartições públicas e privadas;
- Nomear na língua espanhola as repartições públicas e privadas;

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

- Após a recepção dos alunos e da verificação de presença a professora pedirá que retomem a gravura que foi distribuída na aula anterior e explicará que uma cidade contém repartições públicas e privadas.

“¡Buenas tardes! Hoy vamos ver que en una ciudad tenemos dos tipos de construcciones o divisiones. Son las divisiones públicas y divisiones privadas. ¿Quién sabe lo que son las divisiones públicas? ¿Y quién sabe cuáles son las divisiones privadas?

Com esta conversa inicial a professora juntamente com os alunos irá nomear as repartições públicas e privadas que compõem uma cidade.

A medida que estas repartições irão sendo citadas, a professora irá escrever seus nomes na língua espanhola no quadro negro.

Depois que as principais repartições forem citadas, nomeadas e escritas no quadro negro os alunos deverão copiar em seus cadernos.

Em seguida a professora irá fazer diversas perguntas aos alunos. Como ex.:

¿En cuales divisiones públicas ustedes ya estuvieron?

¿O que fuiste hacer en ella?

¿Ay alguna que frecuentas siempre?

¿Y ay alguna división privada que vas con mucha frecuencia?

Obs.: Esta turma tem duas aulas de espanhol consecutivas e o tema se desenvolverá no decorrer das duas aulas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
10 min	Recepção aos alunos e chamada	Organizar seus materiais e responder pela chamada	Organização e disciplina
20 min	Iniciação ao tema e debate inicial	Participar da introdução do tema respondendo às perguntas formuladas pelo professor e colocação de suas próprias ideias.	Participação e interesse no desenvolvimento da aula
60 min	Nomear as repartições públicas e privadas de uma cidade	Participar da descoberta e colaborar com a nomeação das distintas repartições de uma cidade.	Participação na atividade proposta demonstrando interesse.

5.RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro negro;
- Caderno e lápis;
- Papel com gravura com imagem de uma cidade;

6.AVALIAÇÃO:

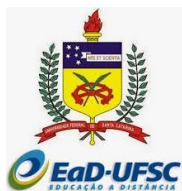
A avaliação se dará no decorrer das atividades com a análise do desenvolvimento individual e pessoal do aluno onde serão levados em conta:

- Atenção e engajamento nas atividades que estão sendo propostas e participação quando for solicitado;
- Coesão e clareza/coerência na colocação das ideias;
- Capacidade de interação e respeito com colegas e professor: análise das ações de interação durante a atividade e se agem respeitosamente e de forma colaborativa.

- Interesse na aprendizagem fazendo questionamentos quando tiver dúvidas: Análise do interesse em sanar dúvidas, aprender novas palavras e corrigir suas dificuldades, questionar sobre o tema.

Obs.: O PPP da escola Letícia Possamai rege para as aulas de espanhol a seguinte sistema de avaliação:

“A avaliação deve deixar de ser restrita ao momento de provas, sem ligação estreita com o processo de aprendizagem do educando, para se tornar contínua e cumulativa levando-se em conta no processo de avaliação, o interesse, a participação, o empenho em realizar tarefas, o bom relacionamento grupal, trabalhos individuais ou em grupo e o desempenho”.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO - ESPANHOL
PROFESSORA: JULIANA CRISTINA FAGGION BERGMANN

PLANO DE AULAS 5 e 6

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Escola Educação Básica Letícia Possamai		
Ano/Turma: 5 ano II	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 19/04/18 – 1/2
Professor (a) Estagiário (a): Marly Maximiano		Duração da aula: 90 minutos (2 horas aula)

1. TEMA DA AULA:

- A cidade.

2. CONTEÚDO DA AULA:

- Leitura, produção escrita e produção oral;
- Componentes de uma cidade;

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Ao final da aula os alunos serão capazes de:

- Pedir e dar informações sobre localização de locais em uma cidade.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

- Após a recepção dos alunos e da verificação de presença a professora irá explicar aos alunos o tema da aula e o desenvolvimento das atividades para que os mesmos possam entender a continuação dos trabalhos a serem desenvolvidos;

“¡Buenas tardes! ¿Vamos ver se han comprendido cuales son los diversos elementos que componen una ciudad? ¿Alguno de ustedes tiene alguna duda sobre lo que estudiamos sobre las ciudades?

- Sanadas as dúvidas, a professora irá distribuir aos alunos uma folha que contém a gravura de uma cidade com alguns prédios, praça, ruas, etc.
- A partir deste desenho, os alunos aprenderão como dar e pedir informações de localização. ¿dónde se queda la plaza principal?, ¿cómo llego a la iglesia? ¿En cuál calle se queda la escuela? Caso surja alguma dúvida com respeito a vocabulário a professora irá escrever no quadro negro o termo correto.
- Ao final da aula a professora irá distribuir aos alunos um questionário sobre localização a partir da imagem estudada anteriormente. Os alunos deverão responder as perguntas que serão corrigidas posteriormente em conjunto.
- Obs.: Esta turma tem duas aulas de espanhol consecutivas e o tema se desenvolverá no decorrer das duas aulas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
10 min	Recepção aos alunos e chamada	Organizar seus materiais e responder pela chamada	Organização e disciplina

20 min	Repasse do conteúdo para dirimir possíveis dúvidas sobre os nomes dos elementos que constituem uma cidade.	Sanar dúvidas existentes para um efetivo aprendizado.	Participação e interesse no desenvolvimento da aula
40 min	Aprender a dar e pedir informações sobre localização.	Dar e receber informações de localização.	Participação na atividade proposta mostrando interesse.
20 min	Ao final da aula		

5.RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro negro;
- Papel com desenho de uma cidade;

6.AVALIAÇÃO:

A avaliação se dará no decorrer das atividades com a análise do desenvolvimento individual e pessoal do aluno onde serão levados em conta:

- Atenção e engajamento nas atividades que estão sendo propostas e participação quando for solicitado;
- Coesão e clareza/coerência na colocação das ideias;
- Capacidade de interação e respeito com colegas e professor: análise das ações de interação durante a atividade e se agem respeitosamente e de forma colaborativa.
- Interesse na aprendizagem fazendo questionamentos quando tiver dúvidas: Análise do interesse em sanar dúvidas, aprender novas palavras e corrigir suas dificuldades, questionar sobre o tema.

Obs.: O PPP da escola Letícia Possamai rege para as aulas de espanhol a seguinte sistema de avaliação:

“A avaliação deve deixar de ser restrita ao momento de provas, sem ligação estreita com o processo de aprendizagem do educando, para se tornar contínua e cumulativa levando-se em conta no processo de avaliação, o interesse, a participação, o empenho em realizar tarefas, o bom relacionamento grupal, trabalhos individuais ou em grupo e o desempenho”.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO - ESPANHOL
PROFESSORA: JULIANA CRISTINA FAGGION BERGMANN

PLANO DE AULAS 7 e 8

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Escola Educação Básica Leticia Possamai		
Ano/Turma: 5 ano II	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 26/04/18 – 1/2
Professor (a) Estagiário (a): Marly Maximiano		Duração da aula: 90 minutos (2 horas aula)

1. TEMA DA AULA:

- A cidade.

2. CONTEÚDO DA AULA:

- Leitura, produção escrita e produção oral;
- Componentes de uma cidade;

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Ao final da aula os alunos serão capazes de:

- Perceber os diversos componentes que constituem uma cidade;
- Nomear na língua espanhola os diversos componentes que constituem de uma cidade;

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

- Após a recepção dos alunos e da verificação de presença a professora irá explicar aos alunos o tema da aula e o desenvolvimento das atividades para que os mesmos possam entender a continuação dos trabalhos a serem desenvolvidos;

“¡Buenas tardes! Hoy vamos avaliar los contenidos aprendidos sobre la ciudad y sus elementos. Primer vamos responder las preguntas hechas en el cuestionario, después vamos corregir todos juntos e por último se restar algún tiempo entonces colorear el dibujo.

- A professora irá distribuir a avaliação impressa e fará a leitura e explicação das atividades propostas;
- Após o término da atividade pelos alunos e em conjunto será realizado a correção da atividade para sanar dúvidas que ainda possam surgir;
- Se restar tempo os alunos poderão colorir o desenho que faz parte da avaliação;
- Antes de terminar a aula a professora irá introduzir o tema da próxima aula e explicar que o professor estagiário Célio irá ministrar as próximas aulas.

Obs.: Esta turma tem duas aulas de espanhol consecutivas e o tema se desenvolverá no decorrer das duas aulas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
10 min	Recepção aos alunos e chamada	Organizar seus materiais e responder pela chamada	Organização e disciplina
10 min	Distribuição da folha para avaliação, leitura e explicação das atividades.	Receber e sanar as dúvidas quanto ao desenvolvimento da atividade proposta	Participação e interesse no desenvolvimento da atividade
30 min	Realização da avaliação do conteúdo sobre a cidade	Avaliar o aprendizado do conteúdo proposto	Participação na atividade proposta mostrando interesse.
30 min	Correção conjunta da avaliação	Verificar se o conteúdo foi assimilado	Participação, interesse, ordem e respeito pelo professor e colegas.
10 min	Colorir o desenho contido na avaliação	Repassar o conteúdo através do desenho	Participação e ordem.

5.RECURSOS DIDÁTICOS

- Papel com gravura de uma cidade para ser colorido e perguntas que deverão ser respondidas.
- Lápis preto e de cor.

6.AVALIAÇÃO:

A avaliação se dará no decorrer das atividades com a análise do desenvolvimento individual e pessoal do aluno onde serão levados em conta:

- Atenção e engajamento nas atividades que estão sendo propostas e participação quando for solicitado;
- Coesão e clareza/coerência na colocação das ideias;
- Capacidade de interação e respeito com colegas e professor: análise das ações de interação durante a atividade e se agem respeitosamente e de forma colaborativa.
- Interesse na aprendizagem fazendo questionamentos quando tiver dúvidas: Análise do interesse em sanar dúvidas, aprender novas palavras e corrigir suas dificuldades, questionar sobre o tema.

Obs.: O PPP da escola Letícia Possamai rege para as aulas de espanhol a seguinte sistema de avaliação:

“A avaliação deve deixar de ser restrita ao momento de provas, sem ligação estreita com o processo de aprendizagem do educando, para se tornar continua e cumulativa levando-se em conta no processo de avaliação, o interesse, a participação, o empenho em realizar tarefas, o bom relacionamento grupal, trabalhos individuais ou em grupo e o desempenho”.

4.2.2 Planos de Aula Estagiário Célio R.F. Adriano Para o Estágio Supervisionado I



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO - ESPANHOL
PROFESSORA: JULIANA CRISTINA FAGGION BERGMANN

PLANO DE AULA 1 e 2

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Escola Educação Básica Leticia Possamai		
Ano/Turma: 4 ano II	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 26/10/2017 – 1/2
Professor Estagiário: Célio Rofino Felício Adriano		Duração da aula: 90 minutos (2 horas aula)

1.TEMA DA AULA:

- Profissões e ofícios.

2. CONTEÚDO DA AULA:

- As profissões e ofícios;
- Feminino e masculino;
- Plural e singular.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Ao final da aula os alunos serão capazes de:

- Reconhecer as profissões e ofícios de sua família e das famílias dos colegas;
- Conhecer as diferentes profissões e ofícios existentes na comunidade e cidade onde vivem.
- Saber como se escreve e se pronuncia as profissões e ofícios na língua espanhola;
- Reconhecer a importância, sabendo respeitar e valorizar todas as profissões existentes.
- Saber como se formam os masculinos e femininos em espanhol;
- Reconhecer e saber formar plural e singular em espanhol

4.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

- Após a recepção dos alunos e da verificação de presença, o professor irá entrar no assunto das profissões, lembrando a árvore genealógica vista na aula anterior e fazendo sua própria

árvore, no quadro negro, colocando a profissão de cada membro, em português e ao lado, em espanhol.

- “¡Buenas tardes, niños queridos! En nuestras clases iremos estudiar la importancia que tienen las profesiones y oficios en nuestras vidas”.

- “Hoy vamos hablar sobre lo que hacen nuestros padres cuando estamos en el colegio, estudiando cada día. Cada profesión tiene diferencias y valores incomparables. Aquí aprenderemos sobre cada una”.

- O professor pergunta sobre o que fazem os pais e mães dos alunos e vai anotando no quadro negro como se escreve estes nomes em português e ao lado, em espanhol.

- O professor irá perguntar aos alunos o que sabem sobre essas profissões (que ferramentas utilizam, se usam uniforme, onde trabalham, em casa ou não, se outras pessoas trabalham junto, etc.);

- Após falar sobre essas profissões, pergunta se conhecem outras, e à medida que os alunos falam, o professor escreve no quadro e ao lado mostra como se escreve em espanhol.

Obs.: Esta turma tem duas aulas de espanhol consecutivas e o tema terá prosseguimento na aula seguinte e por se tratar de uma aula sequencial, não haverá chamada e introdução do tema.

Dando sequência a primeira aula, o professor distribui uma folha para cada aluno cujo tema é: Bingo - Las profesiones.

--“ahora que ya conocemos algunas profesiones, vamos hacer un juguete para aprendernos más y más y grabar los nombres de un montón de ellas”;

-O professor pede se algum aluno deseja ajudar a distribuir os grãos de milho para o controle das “pedras cantadas”. –“¿Ya conocen este juguete? ¡Levante la mano quién conoce!

O professor explica as regras do jogo e a forma de jogar.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
10 min	Recepção dos alunos, chamada e introdução ao tema	Introdução ao tema: profissões e ofícios. Explicar a importância de cada profissão existente.	Atenção, comportamento e respeito pelo professor e colegas. Participação em responder aos questionamentos do professor.

35 min	Desenhar a árvore genealógica no quadro negro, com as profissões de cada membro. Escrever as profissões dos familiares dos alunos. Escrever as outras profissões lembradas pelos alunos.	Aprender sobre as várias profissões existentes. Aprender como são nomeados na língua espanhola. Escrever e falar as profissões neste idioma.	Interesse e participação nas atividades propostas.
10 min	Distribuição das folhas do Bingo e os confeitos para controle. Professor ensina como se joga e os objetivos do jogo.	Incentivar e estimular a capacidade de atenção e compreensão.	Interesse e participação nas atividades propostas.
30 min	Joga-se o bingo com a intenção de gravar os nomes das profissões, ligando o ouvir com a palavra e o desenho na folha.	Estimular a capacidade de aprender brincando. Trabalhar as habilidades de ouvir e ler.	Interesse e participação nas atividades propostas, respeito por seus colegas
5min	Professor estimula os alunos a falarem sobre essa experiência e sobre o que aprenderam.	Buscar feedback da atividade.	Participação.

5.RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro negro;
- Caderno e lápis;
- Cartela de Bingo;
- Confete de chocolate para simular as “pedras” para marcar as casas da cartela;
- Bilhetes com os nomes das profissões.

6.AVALIAÇÃO:

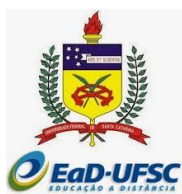
A avaliação se dará no decorrer das atividades com a análise do desenvolvimento individual e pessoal do aluno onde serão levados em conta:

- Atenção e engajamento nas atividades que estão sendo propostas e participação quando for solicitado;
- Coesão e clareza/coerência na colocação das ideias;

- Capacidade de interação e respeito com colegas e professor: análise das ações de interação durante a atividade e se agem respeitosamente e de forma colaborativa.
- Interesse na aprendizagem fazendo questionamentos quando tiver dúvidas: Análise do interesse em sanar dúvidas, aprender novas palavras e corrigir suas dificuldades, questionar sobre o tema.

Obs.: O PPP da escola Letícia Possamai rege para as aulas de espanhol a seguinte sistema de avaliação:

“A avaliação deve deixar de ser restrita ao momento de provas, sem ligação estreita com o processo de aprendizagem do educando, para se tornar contínua e cumulativa levando-se em conta no processo de avaliação, o interesse, a participação, o empenho em realizar tarefas, o bom relacionamento grupal, trabalhos individuais ou em grupo e o desempenho”.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO - ESPANHOL
PROFESSORA: JULIANA CRISTINA FAGGION BERGMANN

PLANO DE AULA 3 e 4

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Escola Educação Básica Letícia Possamai		
Ano/Turma: 4 ano II	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 09/11/2017 – 1/2
Professor - Estagiário: Célio Rofino Felício Adriano		Duração da aula: 90 minutos (2 horas aula)

1. TEMA DA AULA:

- Profesiones y oficios

2. CONTEÚDO DA AULA:

- Serão trabalhadas as habilidades: ler, ouvir e falar

- Música “Me pongo de Pie”;
- Questionário de avaliação.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Ao final da aula os alunos serão capazes de:

- Reconhecer as profissões e ofícios de sua família e das famílias dos colegas;
- Conhecer as diferentes profissões e ofícios existentes na comunidade e cidade onde vivem.
- Saber como se escreve e se pronuncia as profissões e ofícios na língua espanhola;
- Reconhecer a importância, sabendo respeitar e valorizar todas as profissões existentes.
- Cantar e representar as profissões e ofícios através da música;
- Responder questionário sobre as profissões e ofícios.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A fim de atingir os objetivos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

- O professor dará início a aula recebendo os alunos e efetuando a verificação de presença. --
“Buenas tardes niños y niñas ¿Qué tal? ¿Le gusta oír música?”
- O professor colocará aos alunos as próximas atividades que serão realizadas;
“Hoy vamos cantar una canción que habla de las profesiones. Se llama: “Me pongo de pie”
- Professor faz uma leitura da canção e explica o seu significado, sublinhando as palavras que se referem às profissões. Explica as palavras que não fazem parte do vocabulário dos alunos;
- Ahora haremos una revisión del tema sobre las profesiones e después una verificación de comprensión del contenido estudiado en las tres últimas clases”.
- Será iniciado então uma breve revisão dos temas estudados anteriormente;
- “El profesor preparó una pequeña evaluación, que será muy fácil!”
- O professor entrega uma folha de avaliação do conteúdo aprendido nas aulas passadas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AValiação
10 min	Recepção aos alunos, chamada e explicação sobre a importância da atividade.	Buscar a atenção dos alunos ao cumprimento das regras da atividade.	Ordem e participação

15 min	Professor escreve a letra da música no quadro e canta algumas vezes para ensinar os alunos.	Ensinar a letra da música “Me pongo de pie”	Interesse e participação nas atividades propostas, respeito por seus colegas
20 min	Professor e alunos cantam a canção “Me pongo de pie”.	Treinamento da habilidade de falar. Entonação e pronúncia da letra da canção em espanhol.	Participação, respeito ao professor e colegas
15 min	Revisão das profissões, formação do plural e singular, masculino e feminino	Revisar o conteúdo aprendido anteriormente	Interesse e participação.
30 min	Exercício de compreensão sobre as profissões.	Recordar e fixar através de exercício escrito, conteúdo aprendido sobre profissões e ofícios na língua espanhola	Interesse e participação nas atividades propostas, respeito por seus colegas

5.RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro negro;
- Folha com a canção: Me pongo de pie.
- Violão;
- Folha de avaliação.

6.AVALIAÇÃO:

A avaliação se dará no decorrer das atividades com a análise do desenvolvimento individual e pessoal do aluno onde serão levados em conta:

- Atenção e engajamento nas atividades que estão sendo propostas e participação quando for solicitado;
- Coesão e clareza/coerência na colocação das ideias;
- Capacidade de interação e respeito com colegas e professor: análise das ações de interação durante a atividade e se agem respeitosamente e de forma colaborativa.

- Interesse na aprendizagem fazendo questionamentos quando tiver dúvidas: Análise do interesse em sanar dúvidas, aprender novas palavras e corrigir suas dificuldades, questionar sobre o tema.

Obs.: O PPP da escola Letícia Possamai rege para as aulas de espanhol a seguinte sistema de avaliação:

“A avaliação deve deixar de ser restrita ao momento de provas, sem ligação estreita com o processo de aprendizagem do educando, para se tornar continua e cumulativa levando-se em conta no processo de avaliação, o interesse, a participação, o empenho em realizar tarefas, o bom relacionamento grupal, trabalhos individuais ou em grupo e o desempenho”.

4.2.2.1 Planos de Aula do Estagiário B para Estágio Supervisionado II



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO - ESPANHOL
PROFESSORA: JULIANA CRISTINA FAGGION BERGMANN

PLANO DE AULAS 1 e 2

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Escola Educação Básica Letícia Possamai		
Ano/Turma: 5 ano II	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 03/05/2018– 1/2
Professor (a) Estagiário (a): Célio Rofino Felício Adriano		Duração da aula: 90 Minutos (2 horas aula)

1. TEMA DA AULA:

- O Campo.

2. CONTEÚDO DA AULA:

- Leitura, produção escrita e produção oral;

- Como é a vida no campo;

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Ao final da aula os alunos serão capazes de:

- Reconhecer as diferenças da vida no campo e na cidade;
- Nomear na língua espanhola os animais que vivem no campo, os diversos serviços executados, as rotinas, as plantações. Meios de transporte. ferramentas e utensílios utilizados.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

- Após a recepção dos alunos e da verificação de presença o professor irá explicar aos alunos o tema da aula e o desenvolvimento das atividades para que os mesmos possam entender a continuação dos trabalhos a serem desenvolvidos;

“¡Buenas tardes, queridos alumnos! ¿Recuerdan de las clases anteriores con la maestra Marly? Pues hoy iremos hablar sobre la vida en el campo y las diferencias entre esta y la vida en la ciudad. ¿De acuerdo?

O professor pedirá que os alunos peguem o desenho utilizado na aula sobre a cidade e comparem com o desenho que o mesmo irá entregar com uma imagem do campo.

- Os alunos deverão analisar os dois desenhos e verificar quais as diferenças entre um desenho e outro. Espera-se que os alunos identifiquem características como: número e tamanho das edificações, quantidade de pessoas nos dois desenhos; plantações, animais, ruas calçadas ou não, presença de cercas ou muros, percebendo coisas em comum e coisas distintas nas imagens.

- O professor desenhará no quadro três tabelas, uma com coisas que os alunos identificaram no campo, outra com coisas da cidade e uma terceira coluna com coisas em comum na cidade e no campo. Cada palavra será escrita em português e espanhol, para memorização dos alunos.

- Na sequência o professor irá distribuir aos alunos uma folha com uma canção em espanhol, chamada “Percherón”, que fala sobre um cavalo que vive na granja e que é amado por todos. Os alunos irão assistir/ouvir duas vezes o vídeo e cantarão juntos na terceira, gravando vários termos que são usados na vida no campo. Após a canção, os alunos deverão identificar no texto estes termos e serão incentivados a falarem sobre sua experiência com algo relacionado à canção.
- Obs.: Esta turma tem duas aulas de espanhol consecutivas e o tema se desenvolverá no decorrer das duas aulas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AValiação
10 min	Recepção aos alunos e chamada	Organizar seus materiais e responder pela chamada	Organização e disciplina
30 min	Iniciação ao tema e debate inicial	Participar da introdução do tema respondendo às perguntas formuladas pelo professor e colocação de suas próprias ideias.	Participação e interesse no desenvolvimento da aula
50 min	Atividades relacionadas à canção	Participar da atividade proposta e destacar na folha da canção os termos relacionados. Participar do debate.	Participação na atividade proposta mostrando interesse.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro negro;
- Caderno e lápis;
- Papel com imagem da cidade e do campo;
- Vídeo com a canção “Percherón”;
- Folha impressa com a canção “Percherón”.

6. AVALIAÇÃO:

A avaliação se dará no decorrer das atividades com a análise do desenvolvimento individual e pessoal do aluno onde serão levados em conta:

- Atenção e engajamento nas atividades que estão sendo propostas e participação quando for solicitado;
- Coesão e clareza/coerência na colocação das ideias;
- Capacidade de interação e respeito com colegas e professor: análise das ações de interação durante a atividade e se agem respeitosamente e de forma colaborativa.
- Interesse na aprendizagem fazendo questionamentos quando tiver dúvidas: Análise do interesse em sanar dúvidas, aprender novas palavras e corrigir suas dificuldades, questionar sobre o tema.

Obs.: O PPP da escola Letícia Possamai rege para as aulas de espanhol a seguinte sistema de avaliação:

“A avaliação deve deixar de ser restrita ao momento de provas, sem ligação estreita com o processo de aprendizagem do educando, para se tornar contínua e cumulativa levando-se em conta no processo de avaliação, o interesse, a participação, o empenho em realizar tarefas, o bom relacionamento grupal, trabalhos individuais ou em grupo e o desempenho”.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO - ESPANHOL
PROFESSORA: JULIANA CRISTINA FAGGION BERGMANN

PLANO DE AULAS 3 e 4

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Escola Educação Básica Letícia Possamai		
Ano/Turma: 5 ano II	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 10/05/18 – 1/2
Professor (a) Estagiário (a): Célio Rofino Felício Adriano		Duração da aula: 90 minutos (2 horas aula)

1.TEMA DA AULA:

- O Campo.

2. CONTEÚDO DA AULA:

- Leitura, produção escrita e produção oral;
- Diferenças e semelhanças da vida no campo e na cidade;
- Gênero literário: Fábula

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Ao final da aula os alunos serão capazes de:

- Entender que podem existir opiniões divergentes entre as pessoas e que devemos respeitar os gostos e preferências de cada um;
- Entender o significado das palavras do conto, com ênfase naquelas grafadas em negrito;
- Fazer conexões do conto com situações da vida.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

- Após a recepção dos alunos e da verificação de presença o professor distribuirá aos alunos a fábula “El ratón de campo y el ratón de ciudad”.

“¡Buenas tardes, estimados alumnos! ¿Ya conocían esta historia? Cuenta una aventura de dos ratones que vivían en hogares distintos.

Na sequência os alunos farão uma leitura silenciosa do conto. Depois o professor fará a leitura em voz alta, com entonação e bem lentamente, para a compreensão de todos. Após a leitura pelo professor, o mesmo pedirá que cada aluno leia uma frase da fábula, de maneira sequencial e ordenada, de maneira que todos leiam pelo menos uma frase. Depois da leitura o professor fará perguntas que estimulem os alunos a relacionar o texto com o

que já sabem e o que aprenderam sobre o campo e a cidade nas aulas anteriores. O professor fará perguntas que façam os alunos refletirem sobre a leitura:

1. ¿Dónde vivía el ratón de campo? ¿Cómo era su casa?
2. ¿Cómo era su vida?
3. ¿Quién vino a visitarle?
4. ¿Cómo era la vida en el campo para el ratón de ciudad? ¿Y la de la ciudad?
5. ¿Qué hizo con su primo de campo?
6. ¿Qué sintió el ratón de campo cuando llegó a la ciudad?
7. ¿Qué le asustaba?
8. ¿Dónde tenía su casa el ratón de ciudad?
9. ¿Quién apareció cuando iban a empezar a comer?
10. ¿Quién los persiguió con una escoba en la mano?
11. ¿Qué hizo el ratón de campo?
12. ¿Qué pensó el ratón de campo estando ya en su casa?

Obs.: Esta turma tem duas aulas de espanhol consecutivas e o tema se desenvolverá no decorrer das duas aulas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
10 min	Recepção aos alunos e chamada	Organizar seus materiais e responder pela chamada	Organização e disciplina
20 min	Leitura da fábula	Participação da leitura pelo professor e leitura individual.	Participação e interesse no desenvolvimento da aula
60 min	Debate direcionado por perguntas feitas pelo professor.	Participar do debate e fazer reflexões relacionadas à interpretação do texto.	Participação na atividade proposta demonstrando interesse.

5.RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro negro;
- Caderno e lápis;
- Papel com impressão do conto: “El ratón de campo y el ratón de ciudad”;

6.AVALIAÇÃO:

A avaliação se dará no decorrer das atividades com a análise do desenvolvimento individual e pessoal do aluno onde serão levados em conta:

- Atenção e engajamento nas atividades que estão sendo propostas e participação quando for solicitado;
- Coesão e clareza/coerência na colocação das ideias;
- Capacidade de interação e respeito com colegas e professor: análise das ações de interação durante a atividade e se agem respeitosamente e de forma colaborativa.
- Interesse na aprendizagem fazendo questionamentos quando tiver dúvidas: Análise do interesse em sanar dúvidas, aprender novas palavras e corrigir suas dificuldades, questionar sobre o tema.

Obs.: O PPP da escola Letícia Possamai rege para as aulas de espanhol a seguinte sistema de avaliação:

“A avaliação deve deixar de ser restrita ao momento de provas, sem ligação estreita com o processo de aprendizagem do educando, para se tornar contínua e cumulativa levando-se em conta no processo de avaliação, o interesse, a participação, o empenho em realizar tarefas, o bom relacionamento grupal, trabalhos individuais ou em grupo e o desempenho”.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO - ESPANHOL
PROFESSORA: JULIANA CRISTINA FAGGION BERGMANN

PLANO DE AULAS 5 e 6

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Escola Educação Básica Letícia Possamai		
Ano/Turma: 5 ano II	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 17/05/18 – 1/2
Professor (a) Estagiário (a): Célio Rofino Felício Adriano		Duração da aula: 90 minutos (2 horas aula)

1.TEMA DA AULA:

- O campo.

2. CONTEÚDO DA AULA:

- Leitura, produção escrita e produção oral;
- Gênero literário: Fábula;
- Canção.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Ao final da aula os alunos serão capazes de:

- Nomear na língua espanhola vários animais que vivem no campo;
- Valorizar o lugar onde vivem e seu entorno.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

- Após a recepção dos alunos e da verificação de presença a professora irá explicar aos alunos o tema da aula e o desenvolvimento das atividades para que os mesmos possam entender a continuação dos trabalhos a serem desenvolvidos;

“¡Buenas tardes, queridos alumnos! ¿Recuerdan cuáles son los diversos elementos que componen el campo? ¿Conocen los varios animales que viven en la granja?

- Depois de ouvir os alunos e dirimir algumas dúvidas o professor irá distribuir aos alunos uma folha com a canção Bartolito, que fala de um galo da granja que ao invés de cantar “cocoricó”, faz a voz de outros animais. A canção ensina o som que os animais emitem e ensina a nomeá-los em espanhol. Os alunos deverão assinalar na folha o nome do animal e seu respectivo som/voz.
- Depois da canção o professor passa aos alunos folhas com atividades de compreensão do conto da aula anterior, “El ratón de campo y el ratón de ciudad”.
- Os alunos terão um tempo aproximado deminutos para terminar a tarefa. A tarefa será corrigida estimulando a manifestação espontânea dos alunos.

- Obs.: Esta turma tem duas aulas de espanhol consecutivas e o tema se desenvolverá no decorrer das duas aulas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
10 min	Recepção aos alunos e chamada	Organizar seus materiais e responder pela chamada	Organização e disciplina
20 min	Ensino de conteúdo sobre o campo através de canção	Identificar na música elementos que falam sobre o campo	Participação e interesse no desenvolvimento da aula
30 min	Atividade de fixação de conhecimento	Verificar o conhecimento adquirido.	Participação na atividade proposta mostrando interesse.
30 min	Correção da atividade proposta	Corrigir de forma conjunta a atividade elaborada.	Participação natividade.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro negro;
- Caderno e lápis;
- Papel com atividades para recortar e montar;
- Tesoura;
- Papel com a canção: “Bartolito”.

6. AVALIAÇÃO:

A avaliação se dará no decorrer das atividades com a análise do desenvolvimento individual e pessoal do aluno onde serão levados em conta:

- Atenção e engajamento nas atividades que estão sendo propostas e participação quando for solicitado;
- Coesão e clareza/coerência na colocação das ideias;

- Capacidade de interação e respeito com colegas e professor: análise das ações de interação durante a atividade e se agem respeitosamente e de forma colaborativa.
- Interesse na aprendizagem fazendo questionamentos quando tiver dúvidas: Análise do interesse em sanar dúvidas, aprender novas palavras e corrigir suas dificuldades, questionar sobre o tema.

Obs.: O PPP da escola Letícia Possamai rege para as aulas de espanhol a seguinte sistema de avaliação:

“A avaliação deve deixar de ser restrita ao momento de provas, sem ligação estreita com o processo de aprendizagem do educando, para se tornar continua e cumulativa levando-se em conta no processo de avaliação, o interesse, a participação, o empenho em realizar tarefas, o bom relacionamento grupal, trabalhos individuais ou em grupo e o desempenho”.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO - ESPANHOL
PROFESSORA: JULIANA CRISTINA FAGGION BERGMANN

PLANO DE AULAS 7 e 8

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Escola Educação Básica Letícia Possamai		
Ano/Turma: 5 ano II	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 24/05/18 – 1/2
Professor (a) Estagiário (a): Celio Rofino Felicio Adriano		Duração da aula: 90 minutos (2 horas aula)

1. TEMA DA AULA:

- O campo.

2. CONTEÚDO DA AULA:

- Leitura, produção escrita e produção oral;
- Identificar as diferenças entre o campo e a cidade;
- Compreensão auditiva;
- Interpretação de texto.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Ao final da aula os alunos serão capazes de:

- Perceber os diversos componentes que constituem a cidade e o campo;
- Nomear na língua espanhola os diversos componentes que constituem a cidade e o campo;
- Identificar os sons dos animais do campo e saber nomear na língua espanhola;
- Construir frases curtas usando os verbos ser, estar e hacer no presente do indicativo.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

- Após a recepção dos alunos e da verificação de presença a professora irá explicar aos alunos o tema da aula e o desenvolvimento das atividades para que os mesmos possam entender a continuação dos trabalhos a serem desenvolvidos;

“¡Buenas tardes, chicos y chicas! Hoy vamos a recordar los contenidos aprendidos sobre el campo y su diferencia en relación con la ciudad. O professor escreve no quadro o seguinte título: “Diferencias entre el campo y la ciudad”. O mesmo vai anotando no quadro as afirmações dos alunos, questionado se realmente faz sentido a afirmação.

Em seguida o professor questiona os alunos a respeito de seu conhecimento quanto aos animais que vivem na granja. Pergunta se conhecem os sons que os mesmos emitem. Coloca um áudio com as vozes dos animais e pede que os alunos digam em espanhol o nome de cada animal. Depois disso coloca os sons juntamente com as imagens dos animais, para que não restem dúvidas quanto ao emissor do som. Os alunos devem levantar a mão para responder (por escrito no quadro). Caso erre, outro aluno responde.

Depois desta atividade, o professor distribuiu para os alunos um questionário para os alunos responderem, com perguntas sobre o conto estudado, incentivando-os a iniciarem uma interpretação de texto, com formação de frases usando os verbos **ser**, **estar** e **hacer** no presente do indicativo.

Obs.: Esta turma tem duas aulas de espanhol consecutivas e o tema se desenvolverá no decorrer das duas aulas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
10 min	Recepção aos alunos e chamada	Organizar seus materiais e responder pela chamada	Organização e disciplina
30 min	Reflexão junto com os alunos a respeito dos conhecimentos adquiridos sobre o campo e a cidade.	Identificar as principais diferenças e semelhanças entre o campo e a cidade.	Participação e interesse no desenvolvimento da atividade
20 min	Identificar conhecimento sobre os sons dos animais da granja.	Avaliar a compreensão auditiva dos alunos.	Participação na atividade proposta mostrando interesse.
30 min	Realização de avaliação usando interpretação de texto sobre a fábula.	Verificar se o conteúdo foi assimilado	Participação, interesse, ordem e respeito pelo professor e colegas.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro negro;
- Lápis preto ou caneta;
- Folha de exercícios.

6. AVALIAÇÃO:

A avaliação se dará no decorrer das atividades com a análise do desenvolvimento individual e pessoal do aluno onde serão levados em conta:

- Atenção e engajamento nas atividades que estão sendo propostas e participação quando for solicitado;
- Coesão e clareza/coerência na colocação das ideias;
- Capacidade de interação e respeito com colegas e professor: análise das ações de interação durante a atividade e se agem respeitosamente e de forma colaborativa.
- Interesse na aprendizagem fazendo questionamentos quando tiver dúvidas: Análise do interesse em sanar dúvidas, aprender novas palavras e corrigir suas dificuldades, questionar sobre o tema.

Obs.: O PPP da escola Letícia Possamai rege para as aulas de espanhol a seguinte sistema de avaliação:

“A avaliação deve deixar de ser restrita ao momento de provas, sem ligação estreita com o processo de aprendizagem do educando, para se tornar contínua e cumulativa levando-se em conta no processo de avaliação, o interesse, a participação, o empenho em realizar tarefas, o bom relacionamento grupal, trabalhos individuais ou em grupo e o desempenho”.

4.3. DIÁRIO REFLEXIVO DAS AULAS IMPLEMENTADAS-AUTOAVALIAÇÃO

Os diários auto avaliativos ou reflexivo-crítico serviram para refletir sobre nossas práticas em sala de aula, analisar nossas primeiras experiências como professores, pensar em novas formas de atuação futuras.

Pensar e repensar tudo o que ocorreu durante a nossas práticas, fazer uma profunda análise dos acontecimentos, identificar o que ocorreu de melhor e por que ocorreu daquela forma assim como o que pode ser melhorado em nossas futuras práticas.

4.3.1. Diário reflexivo-crítico da Estagiária Marly Maximiano

Os momentos de incerteza ficam no passado quando assumimos a regência de uma classe. Agora está em nossas mãos colocar em prática tudo que aprendemos e observamos e definitivamente não há tempo para medos, pois os alunos estão ali à espera que o maestro comesse a reger. São exigentes, atentos, perspicazes e esperam que você os surpreenda.

A escolha do tema, juntamente com a professora colaboradora, se deu durante as observações. No Estágio Supervisionado I, percebendo a diversidade dos contextos familiares da turma, entendi o quanto me encantaria abordar este tema com as crianças. Como já estava

previsto no plano de ensino da professora regente o tema Família, concordamos que este seria o momento ideal.

A prática me mostrou que não estava enganada. A abordagem sobre a família escolar trouxe a eles quem são os integrantes e qual o papel de cada um no contexto. Com um cartaz representando uma árvore com suas ramificações demonstrei cada elemento e a sua importância para o funcionamento de uma escola.

No que se refere à família da qual fazemos parte, também com um cartaz, foi abordado a diversidade de uma formação familiar assim como de nossas descendências. As crianças aprenderam a montar uma árvore genealógica com o material impresso que foi distribuído, de maneira lúdica e participativa que encantou as crianças, enquanto que as dinâmicas de repassar as novas palavras que aprenderam e da formação familiar a partir de uma profissão, deram a eles o entusiasmo necessário para o engajamento completo.

Todos perceberam que a diversidade estará sempre presente e que o respeito por ela é fundamental quando no final das atividades sentiram-se confortáveis em falar sobre suas famílias e de como elas são formadas. Segundo rege os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs):

O foco do ensino de LE é a leitura, não desconsiderando, no entanto, as outras habilidades comunicativas que devem estar atreladas às condições dadas pela escola. Nessas possibilidades, incluem atividades de compreensão oral através de atividades lúdicas, por exemplo, músicas e suas letras que permitem a aproximação aos padrões linguísticos das línguas em estudo (fonemas, entoação, entre outros) e a algumas regras de uso. A ludicidade permite uma maior “vinculação afetiva” (BRASIL, 1997, p. 4).

Há muito que aprender, mesmo porque não há uma receita pronta com a melhor maneira de ensinar, mesmo por que uma classe nunca é igual a outra e um aluno nunca é igual a outro, assim como uma família ou uma árvore nunca são iguais a outra, exigindo sempre nossa atenção e respeito para com a diversidade.

Esses novos conhecimentos permitem um maior questionamento da própria identidade (a alteridade com que lidamos diariamente (eu e o outro)). Permite ainda “ressignificar-se”, pela percepção de que somos heterogêneos e complexos e isso permite-nos apresentar soluções diversas para problemas comuns, crescemos intelectual e socialmente. E adquirimos “novas formações discursivas” que nos permitem dialogar em LE, considerando o nosso ouvinte, a situação e o tempo, realizando as adequações necessárias a uma interação efetiva via LE (SANTA CATARINA, 1998, p. 89).

Nesta primeira fase do estágio terminei minhas práticas com uma dinâmica que, ao mesmo tempo em que encerrava o tema familiar, abria o tema para que meu colega abordasse seu tema sobre profissões, juntando de maneira bem interessante os dois assuntos.

Na segunda fase do estágio, juntamente com a nova professora colaboradora, optamos por abordar o tema Cidade. Iniciamos abordando o tema com a investigação do conhecimento prévio dos alunos, onde vivem? Cidade ou campo? Como é nossa cidade, pequena ou grande? E a partir de então começamos a desenvolver no plano de aulas, que continuaram nas aulas seguintes.

Percebi um pouco de dificuldade em algumas partes da abordagem, não identifiquei se foi devido à didática por mim adotada ou se o tema foi prematuro para a faixa etária dos alunos. Entretanto, com um pouco de tato e trocando o modo de abordagem e modo de explicar, o tema acabou fluindo e os objetivos alcançados. Um ponto que posso destacar como difícil para os alunos foi entender a diferença entre repartições públicas e privadas, contudo quero frisar que percebi um pouco de esperteza por parte dos alunos, que tentavam e faziam questão desta prática, foi citar repartições que podemos encontrar tanto no âmbito público como no privado, como escolas, hospitais, indústrias, etc. ou quando foi pedido para identificarem em uma imagem de cidade projetada os elementos que a constituíam, que neste caso as crianças insistiam em tentar nomear detalhes mínimos que não estavam em foco no plano de aulas.

Devido a estas dificuldades encontradas, decidi por inverter os planos de aulas, trazendo a avaliação do aprendizado para a quinta e sexta aulas, onde poderíamos rever e sanar alguma dúvida que tenha persistido.

Para mim, os contratempos encontrados nesta fase do estágio, puseram em destaque meu aprendizado acadêmico. Pude colocar meu pouco conhecimento para reverter aquela situação determinada e conseguir atingir de forma positiva os objetivos propostos, terminando de maneira gratificante meu estágio e agregando mais conhecimentos para uma futura jornada como professora.

4.3.2. Diário reflexivo-crítico do Estagiário Célio R.F. Adriano

Como não pensar nas teorias revistas durante nossa trajetória acadêmica em um momento tão importante para nossas trajetórias profissionais e objetivando um melhor aproveitamento dos alunos. Colocar nosso aprendizado em benefício do aprendizado de nossos alunos é sempre gratificante.

Foi pensando em nossa trajetória rumo a uma profissão tão gratificante para nós que me levou a escolha do tema para minhas práticas no Estágio Supervisionado I, ou seja, as profissões. Com uma “costura” entre o tema de minha colega de estágio e o tema por mim

escolhido iniciei minhas aulas usando os membros de minha família e suas profissões, servindo assim de exemplo para que os alunos refletissem sobre seus conhecimentos prévios pensando em suas próprias famílias.

O jogo do bingo baseado nas profissões fez com que eles aprendessem brincando e a música deu um ânimo novo apesar de estarem no retorno das aulas, pois exigia uma coreografia de sentar e levantar que poderia se tornar cansativa, entretanto pediram para repetir. O resultado positivo veio com a avaliação, que demonstrou o empenho de todos.

Os objetivos são sempre fazer com que o aluno reflita, tenha espaço para suas manifestações, sinta interesse pelo tema apresentado, interaja de maneira respeitosa com o professor e os colegas e principalmente que seja engajado no seu próprio aprendizado e no seu conhecimento, como visto no e-book *Metodologia do Ensino do Espanhol* (2008):

[...]que sejam considerados aspectos como: as diferenças entre os alunos em relação à idade, contexto sociocultural, experiência, etc.; interesses e necessidades dos alunos e dos professores; os diferentes meios de comunicação (língua oral, escrita, audiovisual, dentre outros); autonomia e emancipação dos alunos, incentivando sua responsabilidade e capacidade criativa; as diferentes formas de trabalho (individual, em grupo, comunitária); os objetivos de ensino; e também as especificidades de cada disciplina. (p.50)

Para o Estágio Supervisionado II, seguindo a sugestão da Professora Colaboradora, e mais uma vez complementado as práticas da minha colega de estágio que foi a Cidade, escolhi o tema Campo. Como a maioria dos alunos da classe vive no campo, foi com grande prazer que abordamos o tema.

Iniciamos traçando um paralelo entre a cidade e o campo como os animais, os meios de transporte, as ruas e estradas, os tipos de moradia, etc. O que existe de comum e diferente entre eles. E seguimos com planejado utilizando muita imagem na tela da TV, histórias sobre o campo e a cidade, músicas ao som do violão, e dinâmicas para melhor memorização dos novos termos aprendidos.

As dinâmicas, músicas, imagens na TV, mídias, fazem com que os alunos tenham uma maior participação nos temas abordados, como lemos em Bergmann e Silva:

Dessa forma, devemos utilizar todos os recursos possíveis que enriqueçam o trabalho com nossos alunos e os ajudem a alcançar suas pretensões, mas sem que isso seja o foco e o objetivo principal dos trabalhos em sala de aula. Recursos servem apenas para complementar o trabalho do professor e auxiliar o processo de ensino-aprendizagem. (2014, p.61)

Refletindo de maneira crítica sobre minhas práticas, acredito ter alcançado os objetivos propostos e plantado uma sementinha na floresta da vida destas crianças.

4.4. RELATO AVALIATIVO-CRÍTICO DAS AULAS IMPLEMENTADAS PELO COLEGA

Além das reflexões sobre nossas próprias práticas, observamos, analisamos e refletimos sobre as práticas dos colegas de estágio que fizeram parte da equipe. Observar as práticas da equipe contribui para nosso próprio aprendizado e formação.

Perceber como o outro concebeu o mesmo aprendizado que você teve acesso é olhar para a prática com um olhar diferente e, muitas vezes, perceber detalhes que não havíamos percebido anteriormente.

A seguir apresentamos o relato avaliativo crítico que cada colega fez do outro e de suas práticas pedagógicas.

4.4.1. Relato avaliativo-crítico da Estagiária Marly Maximiano

Observar, analisar e refletir sempre fará parte de nossa jornada de trabalho, seja ela em qual área for. Nas práticas docentes não seria diferente, e foi com as aulas práticas de nosso colega de estágio que observamos, analisamos e refletimos sobre o que ele apresentou.

Célio mostrou-se seguro na condução de todos os aspectos relacionados ao ensino, desde a escolha e abordagem dos temas, o engajamento e a interação com os alunos, o controle do tempo e da turma ao mesmo tempo em que apresentou muita sabedoria no trato com o aprendiz. Considerou os documentos que regem o ensino, interagiu com as teorias estudadas, considerou as orientações da Tutora UFSC e das Professoras Regentes.

Para as aulas do Estágio Supervisionado I e II, trouxe uma forma leve de ensinar, o lúdico, a brincadeira quando necessário e a seriedade quando preciso. Encantou os alunos e a nós observadores que aprendemos tanto quanto eles. Observar suas práticas acrescentou muito ao meu aprendizado e somou muito às minhas atuais e futuras experiências.

Sempre disposto a colaborar como membro da equipe e colega de estágio, ajudou na aplicação de algumas de minhas dinâmicas e sempre quando solicitado.

4.4.2. Relato avaliativo-crítico do Estagiário Célio R. F. Adriano

A observação de nosso colega acrescenta para nós aprendizes, muitas novidades que ainda não havíamos observado. A maneira diferente de cada um conduzir suas aulas, o controle do tempo e da turma, como os feedbacks são feitos, etc.

Com minha colega não foi diferente, observar suas práticas me mostrou modos de regência distinta do que havia observado até então. Sempre focada na participação do aprendiz, incitando constantemente para que os mesmos formassem seus próprios pensamentos e provocando seu interesse constante. Aulas de cidadania, de inclusão, de como respeitar o outro e suas diferenças, que são tão diferentes quanto nós mesmos, nos tornando todos iguais.

Suas aulas muito lúdicas e convidativas, quando era anunciado o final das aulas, mesmo sendo duas aulas faixa, os alunos demonstravam espanto em como o tempo havia corrido sem perceberem. Mesmo os alunos que apresentavam problemas regulares, demonstraram facilidade em dominar o tema sugerido e o engajamento foi total tornando o aprendizado completo.

Soube mudar a didática quando preciso, mediou conflitos surgidos dentro e fora da classe com os alunos e com a comunidade escolar, demonstrando ótimo trato com pessoas de forma geral e preocupada com o andamento perfeito do Estágio e o bem estar dos envolvidos.

5. SEMINÁRIO DE VIVÊNCIAS DOCENTES: PÔSTER

Após observarmos, praticarmos e analisarmos os processos de ensino/aprendizagem, chegou a hora de dividirmos com nossos colegas, colaboradores e a comunidade nossas experiências. Para que obtivéssemos êxito neste processo, foram organizados seminários de Práticas Docentes para apresentarmos, em forma de pôster, um resumo de nossos trabalhos do Estágio Supervisionado I ao final do oitavo semestre e Estágio supervisionado II ao final do nono semestre.

Cada equipe de estágio fez sua apresentação do Pôster em um tempo aproximado de dez minutos. Após a apresentação de todas as equipes houve a interação entre os acadêmicos e os ouvintes com a troca de experiências e de reflexões, de histórias vividas que marcaram de alguma forma o aprendizado de cada um.

5.1 APRESENTAÇÃO DO PÔSTER ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Pôster elaborado e apresentado pela nossa equipe para o Seminário de Práticas Pedagógicas do Estágio Supervisionado I:



Universidade Federal
de Santa Catarina

EL APRENDIZAJE MEDIANTE LA OBSERVACIÓN Y LA PRÁCTICA

CÉLIO ROFINO FELÍCIO ADRIANO - celiorofino@outlook.com.br
MARLY MAXIMIANO – marly.max@hotmail.com

Introducción:

Presentamos un resumen de nuestras actividades durante las Prácticas Tuteladas I en el contexto de la escuela asociada que nos acogió con prontitud, además de la orientación de la Profesora colaboradora Cristhiane Figueredo y de la Supervisora de pasantía UFSC Profesora Raquel Dotta Corrêa Moser.

Observaciones: fue una etapa fundamental para el conocimiento del contexto escolar, de la comunidad donde la escuela y los alumnos están inseridos, las prácticas de la maestra regente y principalmente, conocer un poco de cada alumno con quien íbamos a hacer nuestras prácticas.

Prácticas: elaboramos el Plan de enseñanza y los planes de clases, uniendo las teorías aprendidas, con el PPP de la escuela, siguiendo con la planificación de la profesora regente, el horario de las clases y las orientaciones de la Tutora UFSC y todavía, en la hora de la práctica surgen muchas dudas. Pero el tiempo es corto y no tenemos que tener miedos e inseguridad, por lo que, los alumnos están esperando que el Maestro hace la regencia. El placer de ver la satisfacción de los alumnos es la recompensa y la seguridad de que estamos en el camino cierto.

Reflexiones: llegó la hora de reflexionar sobre los acontecimientos vividos. Hora de repensar las prácticas para identificar donde acertamos y donde necesitamos mejorar, pues siempre hay lo que ser mejorado, principalmente nosotros que estamos aprendiendo a enseñar.

UN POCO DE NUESTRAS PRÁCTICAS

PLAN DE ENSEÑANZA Y PLANES DE CLASES

Turma: 4 ano II – educación primaria

Temas: Miembros de la familia y profesiones.

Objetivos:

- Ejercer el lenguaje y comunicación oral y escrita;
- Explorar y conocer su propio contexto, de otras culturas y del mundo a través de los componentes familiares y de las profesiones ejercidas por estos y por los otros;
- Aprender y saber reconocer el grado de parentesco entre los integrantes de su contexto familiar y de la familia escolar;
- Desarrollar habilidades personal y social (identidad personal) conociendo los miembros de la familia y de la familia escolar y actividades profesionales relacionadas a su familia y sus aspiraciones futuras;
- Conocer las profesiones y atribuciones pertinentes para cada profesión.

ACTIVIDADES LÚDICAS FUERON DESARROLLADAS PREVIENDO EL APRENDIZAJE DE LOS CONTENIDOS IMPARTIDOS

El desarrollo de las actividades fueron de una forma lúdica y dinámica para un mejor involucramiento y compromiso de los alumnos.

- Palabras nuevas sobre familia y profesiones partiendo del contexto de los alumnos.

-Confección de un árbol genealógico siguiendo el ejemplo:



-Bingo de las profesiones



- Karaoke: canción “Me pongo de pie”.

Conclusión: Percibimos que la docencia requiere mucha dedicación y preparo. Es preciso saber la mejor manera de atraer el interés a través de la observación cotidiana para fomentar la gana de aprender y el compromiso del aprendiz. Además hay que se tener “empatía” por la profesión, por los compañeros, por el ambiente escolar, por los padres y comunidad y principalmente por los alumnos.

La Maestra Cristhiane, los alumnos y nosotros



Referencias Bibliográficas

Dibujos para colorear - Árbol Genealógico. Disponível em: <http://www.pintarcolorear.org/arboreal-genealogico-para-colorear-e-imprimir/arboreal-genealogico-para-colorear-2/#main>.

Castillo, Irene Ocaña. Bingo Las Profesiones. Disponível em: <https://fr.slideshare.net/Espanolparainmigrantes/bingo-de-las-profesiones>. Acesso em: 04/09/2017.



MEN
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO



5.2 REFLEXÃO TEÓRICO-CRÍTICA SOBRE A APRESENTAÇÃO DO PÔSTER

A vivência das práticas pedagógicas é o momento mais esperado pelos acadêmicos de licenciatura. O momento de estar em sala de aula e poder transmitir um pouco do conhecimento adquirido para os aprendizes é para nós o ápice de tantas horas de estudo e dedicação.

Para que obtivéssemos o sucesso satisfatório na etapa do Estágio Supervisionado I, contamos com a colaboração e apoio de muitos: Professora UFSC Juliana Cristina Faggion Bergmann, Supervisora Presencial de Estágio Professora Neliane Joviatti, tutora UFSC Raquel Dotta Corrêa Moser, Professora Colaboradora Cristhiane de Lourdes Figueredo, Diretora da E.E.B. Letícia Possamai, Angelita M. D. Vogel e demais Professores e colaboradores da escola parceira, colegas da nossa classe de Licenciatura, alunos para quem aplicamos nossas aulas e demais pessoas que de algum modo nos ajudaram a atingir nossos objetivos.

É para todos acima citados e para a comunidade onde nosso polo de apoio aos estudos está inserido que apresentamos os resultados por nós obtidos e que esperamos de algum modo atingir as expectativas esperadas por todos. Para tanto, elaboramos um resumo em forma de pôster que apresentamos a todos.

Neste primeiro Seminário de Práticas Pedagógicas estiveram presente, além dos colegas acadêmicos, a Tutora presencial e Supervisora Presencial do Estágio Supervisionado I Neliane Joviatti, a Coordenadora do Polo UAB de Pouso Redondo Sra. Flávia Isidoro, Secretária do Polo Pouso Redondo Sra. Zélia Peters de Souza, a Coordenadora do 69º NAES Sra. Lucimara Sardo, Professor Renê Guzzo e seus alunos do 69º NAES.

As apresentações dos pôsteres e das práticas foram feitas de forma dinâmica e muito proveitosa para todos. Seguiu-se uma roda de bate-papo e troca de experiências entre os acadêmicos e convidados. Os alunos do 69º NAES fizeram diversas perguntas e pôde-se perceber um grande interesse e que talvez tenhamos plantado uma sementinha de quero mais na mente de cada um deles para seguirem em frente com seus estudos utilizando nossas práticas como exemplo para suas próprias vidas.

5.3 APRESENTAÇÃO DO PÔSTER ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Pôster elaborado e apresentado pela nossa equipe para o Seminário de Práticas Pedagógicas do Estágio Supervisionado II:



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

Centro de Ciências da Educação (CED)

Departamento de Metodologia de Ensino (MEN)

Área de Espanhol

La práctica Pedagógica como Escenario de Aprendizaje



Célio Rofino Felício Adriano - celiorofino@outlook.com.br
Marly Maximiano marly.max@hotmail.com

Profa. Dra. Juliana Cristina Faggion Bergmann
Supervisora: Raquel Dotta Correa Moser

PRESENTACIÓN E IMPRESIONES INICIALES

Presentamos a continuación, un resumen de algunas actividades desarrolladas durante nuestra pasantía en la Escuela Estadual Leticia Possamai. Vivimos esta experiencia en el período de abril hasta junio de 2018. Desde el comienzo hemos sido muy bien recibidos por la dirección de la escuela, maestra regente y alumnos, lo que nos dio seguridad y soporte en la conducción de los trabajos de práctica docente. Nuestras clases fueron con los alumnos del quinto año 2 de enseñanza primaria. Mientras uno de nosotros abordó temas relacionados a la ciudad, otro habló del campo y sus características, cuyos temas fueron acordados con la maestra regente, siguiendo sus planes de clase y de acuerdo con el PPP de la escuela.

- Interpretación textual (Fábula: El ratón de campo y el ratón de ciudad);
- Evaluación del contenido.

REFLEXIONES SOBRE NUESTRA EXPERIÊNCIA

Pudimos percibir la importancia de una planificación bien elaborada para lograr éxito en nuestras clases. El plan de clase fue el guión para conciliar las actividades y el tiempo necesario para ellas.

Percibimos también que el dominio mediano de la lengua española por parte del maestro es crucial para el proceso de enseñanza/aprendizaje sea satisfactorio.

Creemos que esta experiencia de la pasantía fue muy importante en nuestra formación como futuros maestros.



ALGUNAS ACTIVIDADES DESARROLLADAS:

- Lectura individual y en grupo (Fábula del Ratón de Campo y el ratón de ciudad);
- Producción escrita (Los componentes del campo y de ciudad);
- Producción oral (Respuestas a preguntas sobre el tema abordado);
- Actividades lúdicas (Juguete de pelota – vocabulario);
- Canciones: Caballo Percherón y Gallo Bartolito;



Maestra Stela con los alumnos y nosotros

BARTOLITO - La Granja de Zênão 3. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=4ShOpjPRvA>. Acesso em: 01/04/2018.

BERGMANN, Juliana C.F.; SILVA, Marimar da. (2008) Estágio Supervisionado I.

3 ed. Adaptada/UFSC. Florianópolis, 2016. E-Book ISBN978-95-5581-030-5

Disponível em: <https://ea02.moodle.ufsc.br/mod/folder/view.php?id=67573>. Acesso em 03-05-2018

PINTEREST. Imagem de Uma Cidade Para Colorir. Disponível em:

<https://www.pinterest.es/pt/327707310369713634/>. Acesso em 25/03/2018



MEN
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO



5.4 REFLEXÃO TEÓRICO-CRÍTICA SOBRE A APRESENTAÇÃO DO PÔSTER

Não são as experiências do Estágio Supervisionado I e II que nos fazem professores completos, nem os mais de quatro anos de estudos acadêmicos, mas sim o adquirir de muita experiência e o desejo imutável de transformar pessoas poderemos dizer de coração que o somos.

As experiências do Estágio supervisionado II se somaram as adquiridas no estágio anterior e com elas conseguimos somar um pouquinho mais de aprendizado, pois um estágio nunca é igual ao outro a partir do momento que os atores não são os mesmos. Mesmo que seja a mesma turma, não sendo este nosso caso, eles amadureceram e adquiriram novos conhecimentos, novos anseios se somaram aos que já possuíam, transformando-os em novos seres, assim como nós mesmos.

Nosso segundo estágio aconteceu na mesma escola, mas com outra turma e outra Professora colaboradora. Muitos acontecimentos novos que testaram nossos conhecimentos e capacidade de lecionar. Tudo superado, e porque não dizer, com sucesso, chegou a hora de dividir com colegas acadêmicos, tutora polo e convidados nossas experiências através do Seminário de Práticas Docentes.

Essas trocas de experiências entre os acadêmicos e convidados é então outra maneira de adquirir conhecimentos. Saber de cada um como foram suas práticas, seus projetos, trocar ideias, ouvir e ser ouvido, é colaborar com o aprendizado de todos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Alguns anos e várias disciplinas, muita teoria e finalmente as tão esperadas práticas. No decorrer da nossa jornada acadêmica aprendemos muitas coisas novas, revimos algumas crenças, derrubamos alguns mitos, discutimos pontos de vista e atualizamos nossos conceitos. Acreditamos que algumas abordagens foram desnecessárias enquanto que outras, deveriam ser aprofundadas. Houveram alguns tropeços também, mas sempre contamos com uma mão para nos segurar ou levantar.

No Estágio Supervisionado I não foi diferente. Revimos as teorias, repensamos nossas crenças e nos preparamos para atuar. Atuar como maestros de uma orquestra maravilhosa, os alunos de uma classe, sedentos de conhecimento assim como nós. Como nós que estamos aprendendo a ser maestros. E para aprender a ser bons maestros, aprender a ensinar, começamos observando um maestro mais experiente, que já sabe conduzir uma orquestra. Depois, planejamos nossa apresentação, passo a passo, cronometramos o tempo, afinamos os instrumentos, e com a ajuda e orientações incontestáveis de nossa maestra supervisora, revisamos quantas vezes foram necessárias até que a partitura estivesse perfeita.

Com as práticas, percebemos quão importantes foram as teorias que nos mostraram antecipadamente tudo o que precisaríamos saber sobre este momento. Desde como receber os alunos na sala de aula, a correção aos erros, a melhor maneira de incentivar e provocar o desejo de aprender até as avaliações das atividades. Aprendemos a valorizar as diferenças, os contextos individuais e da sociedade do aluno e da escola, a respeitar o tempo de aprendizado, e muito mais. Tudo se encaixa perfeitamente quando estamos regendo uma turma de ensino. Algumas destas teorias ainda não dominamos e só serão aperfeiçoadas com o tempo e é por esta razão que jamais deixaremos de ser aprendizes.

Nossa conclusão quanto ao Estágio Supervisionado I, é da fundamental importância de cada etapa que nos foi apresentada pela equipe da disciplina, desde as reflexões iniciais, observações, docência plena, reflexões finais, apresentação dos nossos trabalhos até o debate com os colegas, convidados e a comunidade no seminário após o término das práticas. Tudo exatamente onde deveria estar, da maneira que deveria ser para que nosso entusiasmo de iniciante se prolongue além da nossa jornada acadêmica, fazendo com que nosso desejo de transmitir conhecimento perdure.

7. REFERÊNCIAS

ALON, Daniel. **Los Sonidos De Los Animales De La Granja-Con Imágenes De Video** Videos Educativos Para Niños. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=k5frDtEcunM>. Acesso em 02/04/2018

A OBSERVAÇÃO COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM – Adaptado do Livro **Estágio Supervisionado II**. Disponível em:

<https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/book/view.php?id=67572>. Acesso em 27 nov.2017.

BARTOLITO - **La Granja de Zenón 3**. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=4ShOpJPHRxA>. Acesso em: 01/04/2018

BERGMANN, Juliana C.F.; SILVA, Marimar da. (2008) **Estágio Supervisionado I**. 3 ed. Adaptada/UFSC. Florianópolis, 2016. E-Book ISBN 978-85-5581-030-5. Disponível em:

<https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/folder/view.php?id=67573>. Acesso em 31/10/2017.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental** — Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro082.pdf>, acesso 26/10/2017.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

CASTILLO, Irene Ocaña. **Bingo Las Profesiones**. Disponível em:

<https://fr.slideshare.net/Espanolparainmigrantes/bingo-de-las-profesiones>. Acesso em: 04/09/2017.

DIBUJOS PARA COLOREAR. **Árbol Genealógico**. Disponível em:
<http://www.pintarcolorear.org/arbol-genealogico-para-colorear-e-imprimir/arbol-genealogico-para-colorear-2/#main>

DIBUJOS PARA COLOREAR. **El campo y la ciudad para colorear**. Disponível em :
<http://www.pintodibujos.com/search?q=ciudad+y+campo> Acesso em 01/04/2018

DINÁMICA FAMILIA Y PROFESIONES - **100 Formas de Animar Grupos**. Disponível em: http://minisitios.educ.ar/data_storage/file/documents/100-formas-de-animar-grupos-5914662348c31.pdf . p. 05. Acesso em: 19/09/2017.

DINÁMICA REFLEXIÓN DEL DÍA - **100 Formas de Animar Grupos**. Disponível em:
http://minisitios.educ.ar/data_storage/file/documents/100-formas-de-animar-grupos-5914662348c31.pdf . p. 21. Acesso em: 19/09/2017.

EBOOK **A Observação Como Ferramenta De Aprendizagem**, adaptado do livro de Estágio Supervisionado II. Disponível em:
<https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/book/view.php?id=67572&chapterid=680>. Acesso em 08/11/2017.

E-BOOK **Metodologia De Ensino do Espanhol**. 3º edição (2014) / adaptação (2016). Disponível em:
https://ead2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/117247/mod_folder/content/0/Metodologia%20do%20Ensino%20do%20Espanhol.zip?forcedownload=1 Acesso em 04/12/2017

FERNÁNDEZ, Lucía. El ratón de campo y el ratón de ciudad. Disponível em:
<https://pt.slideshare.net/JosManuelMarcos/3-actividades-compresionratondecampoyratondeciudad>. Acesso em: 01/04/2018.

FREIRE, Paulo. 1996. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura).

LAURENT, Cantet. **Entre os muros da escola** (produção cinematográfica). França, 2008.

SILVA, Marco Aurélio da. **Plano de Aula**. Brasil Escola, 2017. Disponível em:
<http://educador.brasilecola.uol.com.br/orientacoes/plano-aula-10.htm>. Acesso em:
02/12/2017

ME ENCANTA ESCRIBIR. **Caminando por la ciudad (las preposiciones de lugar y / dar direcciones)**. Disponível em:
www.me-encanta-escribir.blogspot.com Acesso em: 07/04/2018

PERCHERÓN. **La Granja de Zenón 3**. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=4nKcnfw9ggc>. Acesso em 01/04/2018

PINTERES. **Imagem de Uma Cidade**. Disponível em:
<https://www.pinterest.es/pin/327707310369713694/> Acesso em: 25/03/2018

PINTEREST. **Imagem de Uma Cidade Para Colorir**. Disponível em:
<https://www.pinterest.es/pin/327707310369713694/> Acesso em: 25/03/2018

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. **Proposta Curricular de Santa Catarina**: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio. Temas multidisciplinares. Florianópolis: COGEN, 1998a.

ESOPO. El ratón de campo y el ratón de ciudad. Disponível em:
<https://docs.google.com/document/d/1qhi5-Qenxd6y9bPYVKdmnXrc4SLpRvcbX3paVCmTMc8/edit>. Acesso em 01/04/2018

8. ANEXOS

I- FICHAS DE FREQUÊNCIA ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

A) Ficha de frequência estagiária A: Marly Maximiano

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann



ALUNO: MARLY MAXIMIANO MATRÍCULA: 14300080 POLO: Pouso Redondo
ESCOLA: ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA LETICIA POSSAMAI
DIRETOR DA ESCOLA: ANGÉLICA MARIA DELFINA VOGEL

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
			Segmentos da escola envolvidos	Segimentos da escola envolvidos		
22/07	TODOS	1 CONHECENDO A EQUIPE ESCOLAR	DIREÇÃO/ANAL/PROF/COLEGNARIAS		03	Marlyane Aguiar
03/08	TODOS	2 CONHECENDO AMBIENTE ESCOLAR	DIREÇÃO/PROFESSORES/COLEGA		05	Marlyane Aguiar
07/08	SALA AULA	3 OBSERVAÇÃO AULA LINGUAGEM	PROFESSORA E ALUNOS		02	Marlyane Aguiar
10/08	SALA AULA	4 ENTREVISTA COM PROFESSORA ESPANHOL	PROFESSORA		02	Marlyane Aguiar
14/08	SALA AULA	5 OBSERVAÇÃO AULA ESPANHOL	PROFESSORA E ALUNOS		02	Marlyane Aguiar
17/08	SALA AULA	6 OBSERVAÇÃO AULA ESPANHOL	PROFESSORA E ALUNOS		02	Marlyane Aguiar
21/08	SALA AULA	7 OBSERVAÇÃO AULA ESPANHOL	PROFESSORA E ALUNOS		02	Marlyane Aguiar
28/08	SALA AULA	8 OBSERVAÇÃO AULA ESPANHOL	PROFESSORA E ALUNOS		02	Marlyane Aguiar
04/09	SALA AULA	9 OBSERVAÇÃO AULA ESPANHOL	PROFESSORA E ALUNOS		02	Marlyane Aguiar
09/09	COMUNIDADE	10 DESFILE INDEPENDÊNCIA	TODOS OS SEGMENTOS		05	Marlyane Aguiar
11/09	SALA AULA	11 OBSERVAÇÃO AULA ESPANHOL	PROFESSORA E ALUNOS		02	Marlyane Aguiar
14/09	SALA AULA	12 OBSERVAÇÃO AULA ESPANHOL	PROFESSORA E ALUNOS		02	Marlyane Aguiar
21/09	SALA AULA	13 OBSERVAÇÃO AULA ESPANHOL	PROFESSORA E ALUNOS		02	Marlyane Aguiar
28/09	SALA AULA	14 OBSERVAÇÃO AULA ESPANHOL	PROFESSORA E ALUNOS		02	Marlyane Aguiar
05/10	SALA AULA	15 AULA PRÁTICA DE ESPANHOL	PROFESSORA E ALUNOS		02	Marlyane Aguiar
24/10	SALA AULA	16 AULA PRÁTICA DE ESPANHOL	PROFESSORA E ALUNOS		02	Marlyane Aguiar
31/10	SALA AULA	17 OBSERVAÇÃO AULA COLEGA ESTÁGIO	PROFESSORA/ALUNOS/COLEGA		02	Marlyane Aguiar
07/11	SALA AULA	18 OBSERVAÇÃO AULA COLEGA ESTÁGIO	PROFESSORA/ALUNOS/COLEGA		02	Marlyane Aguiar
		19				
		20				
		21				

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
LETICIA POSSAMAI
CNPJ: 83.548.784/0001-14
Cód. 809000275610
Cidade: Itapetininga de Campos, S/Nº
Distrito Atterrido - Pouso Redondo
Decreto 467/76 de 22/04/76
Fone: (47) 3545-0067
eebip@uedf.ac.gov.br

Assinatura do Tutor Presencial: Line Jonath
Assinatura do Aluno-Estagiário: Marly Maximiano
Diretora de Escola: Conceição de Oliveira
Mat. 201.205-7

B) Ficha de frequência estagiário B: Célio Rofino Felício Adriano

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Paggiou Bergmann



ALUNO: Célio Rofino Felício Adriano MATRÍCULA: 143.00061 POLO: POUSO REDONDO - SC
ESCOLA: ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA LETÍCIA POSSAMAI
DIRETOR DA ESCOLA: ANGÉLICA MARIA DELÉZIA VOGEL

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
			Seguimentos de caso a envolver			
27/07	Todos	1. Contato com a família e escola.	Direção/Ass. Prof. Coordenad.		03	Qualificação profissional
03/08	Todos	2. Apresentação do Aluno em Escola.	Direção/Ass. Prof. Professores/Coord.		05	Qualificação profissional
07/08	Sala aula	3. Observação de aula de Espanhol.	PROFESSORA E ALUNOS		02	Qualificação profissional
10/08	Direção	4. Entrevista com a professora.	PROFESSORA		02	Qualificação profissional
14/08	Sala aula	5. Observação de aula de Espanhol.	PROFESSORA E ALUNOS		02	Qualificação profissional
17/08	Sala aula	6. Observação de aula de Espanhol.	PROFESSORA E ALUNOS		02	Qualificação profissional
21/08	Sala aula	7. Observação de aula de Espanhol.	PROFESSORA E ALUNOS		02	Qualificação profissional
28/08	Sala aula	8. Observação de aula de Espanhol.	PROFESSORA E ALUNOS		02	Qualificação profissional
04/09	Sala aula	9. Observação de aula de Espanhol.	PROFESSORA E ALUNOS		02	Qualificação profissional
08/09	Comunidade	10. Bimestre Interdisciplinar.	Todos os segmentos		05	Qualificação profissional
11/09	Sala aula	11. Observação de aula de Espanhol.	PROFESSORA E ALUNOS		02	Qualificação profissional
14/09	Sala aula	12. Observação de aula de Espanhol.	PROFESSORA E ALUNOS		02	Qualificação profissional
21/09	Sala aula	13. Observação de aula de Espanhol.	PROFESSORA E ALUNOS		02	Qualificação profissional
28/09	Sala aula	14. Observação de aula de Espanhol.	PROFESSORA E ALUNOS		02	Qualificação profissional
05/10	Sala aula	15. Observação de aula de Espanhol.	PROFESSORA E ALUNOS		02	Qualificação profissional
12/10	Sala aula	16. Observação de aula de Espanhol.	PROFESSORA E ALUNOS		02	Qualificação profissional
19/10	Sala aula	17. Aula prática de Espanhol.	PROFESSORA E ALUNOS		02	Qualificação profissional
26/10	Sala aula	18. Aula prática de Espanhol.	PROFESSORA E ALUNOS		02	Qualificação profissional
20						
21						

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
LETÍCIA POSSAMAI
Campus 83.548-784/JC01-14
CNPJ: 06.940.275/0001-91
Cód. 653060275610

R: José Valente de Campos, S/Nº
Distrito Anelado - Pouso Redondo
Decreto 467/76 de 22/04/76
Fone: (47) 3545-0057
eebj@uasul.br.gov.br

Assinatura do Diretor de Escola: *Angélica Maria Delézia Vogel*
Assinatura do Aluno Estagiário: *Célio Rofino Felício Adriano*
Assinatura da Tuzac Presencial: *Angélica Maria Delézia Vogel*

Dir.: *Angélica Maria Delézia Vogel*
Ass. Dir.: *Angélica Maria Delézia Vogel*
Diretora de Escola
Mar. 201.205-7

II – FICHAS DE FREQUÊNCIA ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

A) Ficha de frequência do estagiário A: Marly Maximiano



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

ALUNO: MARLY MAXIMIANO MATRÍCULA: 143000280 POLO: TOUSO RENANO
ESCOLA: ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA LUCÍCIA ROSSINI
DIRETOR DA ESCOLA: ANGELITA MARIA DELFINA VOGEL

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
ATIVIDADES					
15/03	TODOS	1. Contato com a Equipe e Ambiente	YÓBOS	03	Sela
22/03	SALA AULA	2. OBSERVAÇÃO AULA ESPANHOL	PROFESSORA e ALUNOS	02	Sela
29/03	SALA AULA	3. OBSERVAÇÃO AULA ESPANHOL	PROFESSORA e ALUNOS	02	Sela
05/04	SALA AULA	4. OBSERVAÇÃO AULA ESPANHOL	PROFESSORA e ALUNOS	02	Sela
12/04	SALA AULA	5. AULA PRÁTICA DOCENTE	PROFESSORA e ALUNOS	02	Sela
19/04	SALA AULA	6. AULA PRÁTICA DOCENTE	PROFESSORA e ALUNOS	02	Sela
26/04	SALA AULA	7. AULA PRÁTICA DOCENTE	PROFESSORA e ALUNOS	02	Sela
03/05	SALA AULA	8. AULA PRÁTICA DOCENTE	PROFESSORA e ALUNOS	02	Sela
10/05	SALA AULA	9. OBS. AULA COLEGA ESTÁGIO	PROFESSORA/ALUNOS/COLEGA	02	Sela
17/05	SALA AULA	10. OBS. AULA COLEGA ESTÁGIO	PROFESSORA/ALUNOS/COLEGA	02	Sela
24/05	SALA AULA	11. OBS. AULA COLEGA ESTÁGIO	PROFESSORA/ALUNOS/COLEGA	02	Sela
05/06	SALA AULA	12. OBS. AULA COLEGA ESTÁGIO	PROFESSORA/ALUNOS/COLEGA	02	Sela
07/06	SALA/PÁTIO	13. Despesida e Apresentação	PROFESSORA/ALUNOS/DIRETOR	03	Sela
		14			
		15			
		16			
		17			
		18			
		19			
		20			
		21			
Angelita Maria Delfina Vogel	Assinatura do Diretor da Escola	Assinatura do Aluno-Estagiário	Assinatura do Tutor-Presencial	ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA Carimbo da Escola	

Angelita Maria Delfina Vogel
Diretora de Escola
Mat. 201.205-7

Carimbo da Escola
R. Testa Verde, 100 - Caixa Postal 476
Distrito: Brusque - Brusque - SC
Declaro: 487/76 de 22/04/76
Fone: (47) 363-0057
eebip@sed.sc.gov.br

III- ATIVIDADES UTILIZADAS NAS PRÁTICAS DOS ESTAGIÁRIOS – ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

A) Dinámica: Miembros de la familia (Plano de aula 3 e 4 – Estagiário A)

Prepare tarjetas con los nombres de los miembros de la familia, agregue palabras que representen a miembros de una familia, puede usar diferentes tipos de profesiones, como Madre Agricultora, Padre Agricultor, Hermana Agricultora y Hermano Agricultor. Cada familia debe tener cuatro o cinco miembros. Dé a cada persona una de las tarjetas y pídale que se paseen por el salón. Explíqueles que cuando usted diga “reunión familiar” todos deben tratar de formar un “grupo familiar” lo más rápido posible.

B) Dinámica – Reflexión del día (plano de aula 1 e 2 – Estagiário B)

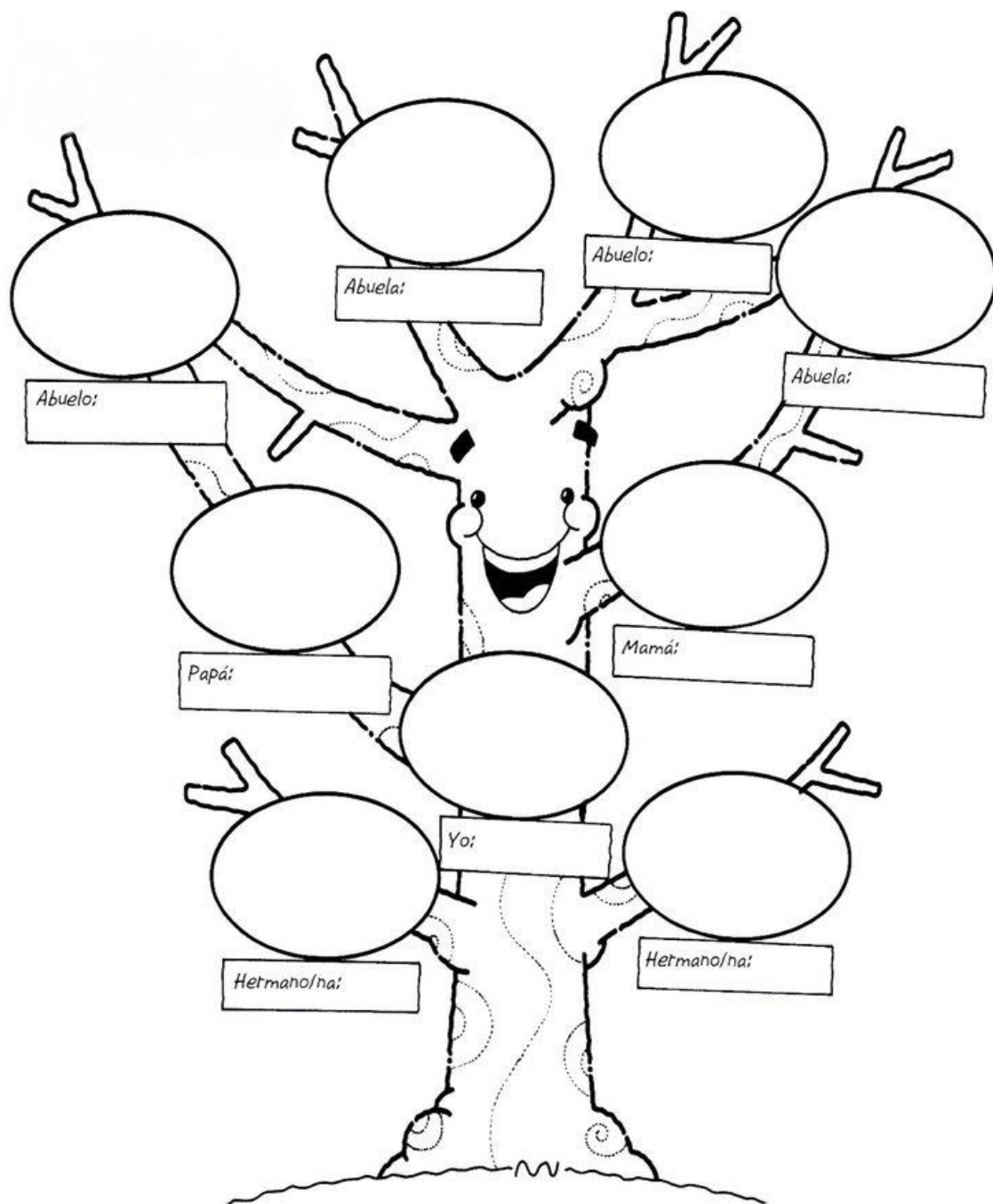
Reflexión del día Para ayudar a que las personas reflexionen sobre las actividades del día, haga una bola de papel y pida al grupo que tiren la bola a cada uno por turnos. Cuando tengan la bola, los participantes pueden decir una cosa que piensan sobre el día.

C) Cartaz com exemplo de uma árvore genealógica e hierárquica.

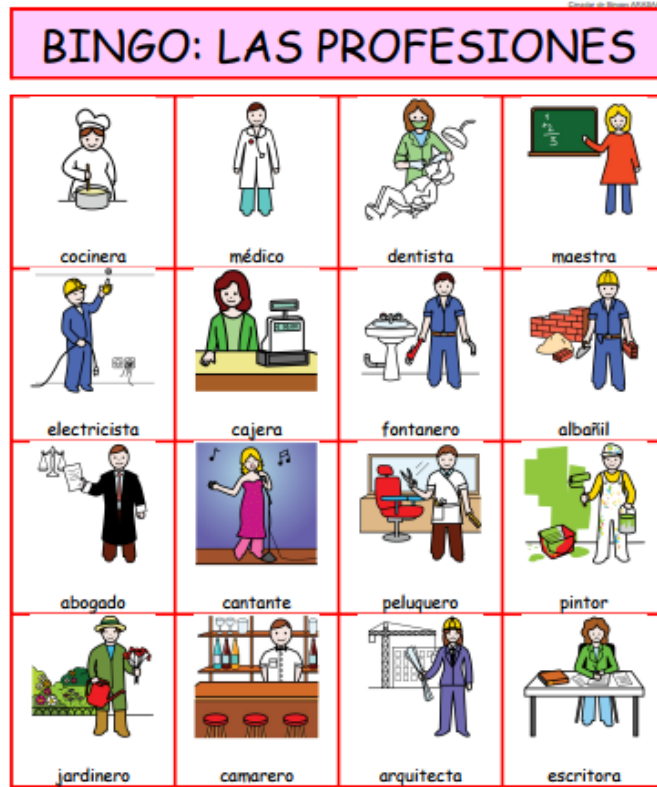


D) Árvore Genealógica: Plano de aula 1 e 2 – Estagiário A

Árvore genealógica



E) Cartões de Bingo (Plano de aula 1 e 2 – estagiário B)



Asas pedagógicas Bingo Fichas Profesionales (RAMBAC) (dij@babilonia.com) Licencia CC BY-NC-SA

F) Aluno jogando o bingo.



G) Canção (Plano de aula 3 e 4 – estagiário B)

Me pongo de pie

Me pongo de pie, me pongo de pie

Me vuelvo a sentar, me vuelvo a sentar bis

Porque a los oficios vamos a jugar

Había una vez un niño carpintero

Que golpeaba con martillo a todas horas un tablero

Me pongo de pie, me pongo de pie

Me vuelvo a sentar, me vuelvo a sentar bis

Porque a los oficios vamos a jugar

Había una vez un niño peluquero

Que cortaba con tijeras y peinaba muchos pelos

Me pongo de pie, me pongo de pie

Me vuelvo a sentar, me vuelvo a sentar bis

Porque a los oficios vamos a jugar

Había una vez un niño barrendero

Que barría las tristezas con escoba y con plumero

Me pongo de pie, me pongo de pie

Me vuelvo a sentar, me vuelvo a sentar bis

Porque a los oficios vamos a jugar

Había una vez un niño camionero

Transportando toneladas de cariño al mundo entero

Me pongo de pie, me pongo de pie

Me vuelvo a sentar, me vuelvo a sentar bis

Porque a los oficios vamos a jugar

Había una vez dos niñas costureras

Que cosían y bordaban bajo un sol de primavera

Me pongo de pie, me pongo de pie

Me vuelvo a sentar, me vuelvo a sentar bis

Porque a los oficios vamos a jugar

Había una vez tres niñas planchadoras

Que entre plancha e almidones se pasaban muchas horas

Me pongo de pie, me pongo de pie

Me vuelvo a sentar, me vuelvo a sentar bis

Porque a los oficios vamos a jugar

Me pongo de pie, me pongo de pie

Me vuelvo a sentar, me vuelvo a sentar bis

Porque a los oficios vamos a jugar

H) Cuestionario de evaluación – Plano de Aula 3 e 4 – Estagiário A

POUSO REDONDO – FECHA _____/_____/_____

NOMBRE: _____

1) ¿QUIÉN SON LAS PERSONAS QUE HACEN PARTE DE LA FAMILIA ESCOLAR?

a) Es la persona que organiza y dirige con la ayuda de todo el personal: _____

b) Son los profesionales que orientan el aprendizaje de los alumnos:

c) Son los niños y niñas que acuden diariamente a la escuela para estudiar:

d) Las personas que trabajan en la secretaria:

e) Las personas encargadas de la limpieza y alimentación:

2) COMPLETE LAS FRASES COM LAS PALABRAS ENTRE PARENTESIS, SOLO QUE EN ESPAÑOL.

- a) María, tiene dos _____ (filhos).
- b) José es _____ de Jessica (pai).
- c) Fernanda es _____ de dos niñas (mãe)
- d) Mi _____ es dono de una camioneta (avô)
- e) Débora es _____ de Lucia (neta)

3) PINTE LA OPCIÓN CORRECTA QUE IRÁ COMPLETAR LA FRASE.

a) La madre de mi madre es mi

ABUELA	TIA	PRIMA
--------	-----	-------

b) El hermano de mi padre es mi

PRIMO	TIO	ABUELO
-------	-----	--------

C) La hija del hermano de mi madre es mi

TIA	PRIMA	HERMANA
-----	-------	---------

D) El padre de mi padre es mi

HERMANO	HIJO	ABUELO
---------	------	--------

I) Ejercicio de comprensión (Plano de aula 3 e 4 – estagiário B)

POUSO REDONDO SC – FECHA _____/_____/_____

NOMBRE: _____ ESPANHOL – 4.º

ANO 2

Ejercicio de comprensión:

1 - Rellene con la letra correspondiente:

1. Instala el agua en la casa. →
2. Enseña ciencias, artes o lenguas. →
3. Ayuda al médico. →
4. Cura a los enfermos. →
5. Estudia en una escuela. →
6. Trabaja en un restaurante. →
7. Crea novelas, cuentos, dramas o poemas. →
8. Tiene una empresa. →
9. Pinta pinturas bonitas (o feas). →
10. Trabaja con la electricidad. →
11. Trabaja físicamente, no en la oficina. →
12. Usa suma y resta en su trabajo. →
13. Repara los coches y las máquinas. →
14. Lucha contra el enemigo. →
15. Presenta personas diferentes en el cine. →

- | | |
|----------|-----------------|
| a | el mecánico |
| b | el pintor |
| c | el médico |
| d | el enfermero |
| e | el obrero |
| f | el escritor |
| g | el profesor |
| h | el soldado |
| i | el electricista |
| j | el fontanero |
| k | el camarero |
| l | el director |
| m | el actor |
| n | el contable |
| o | el estudiante |

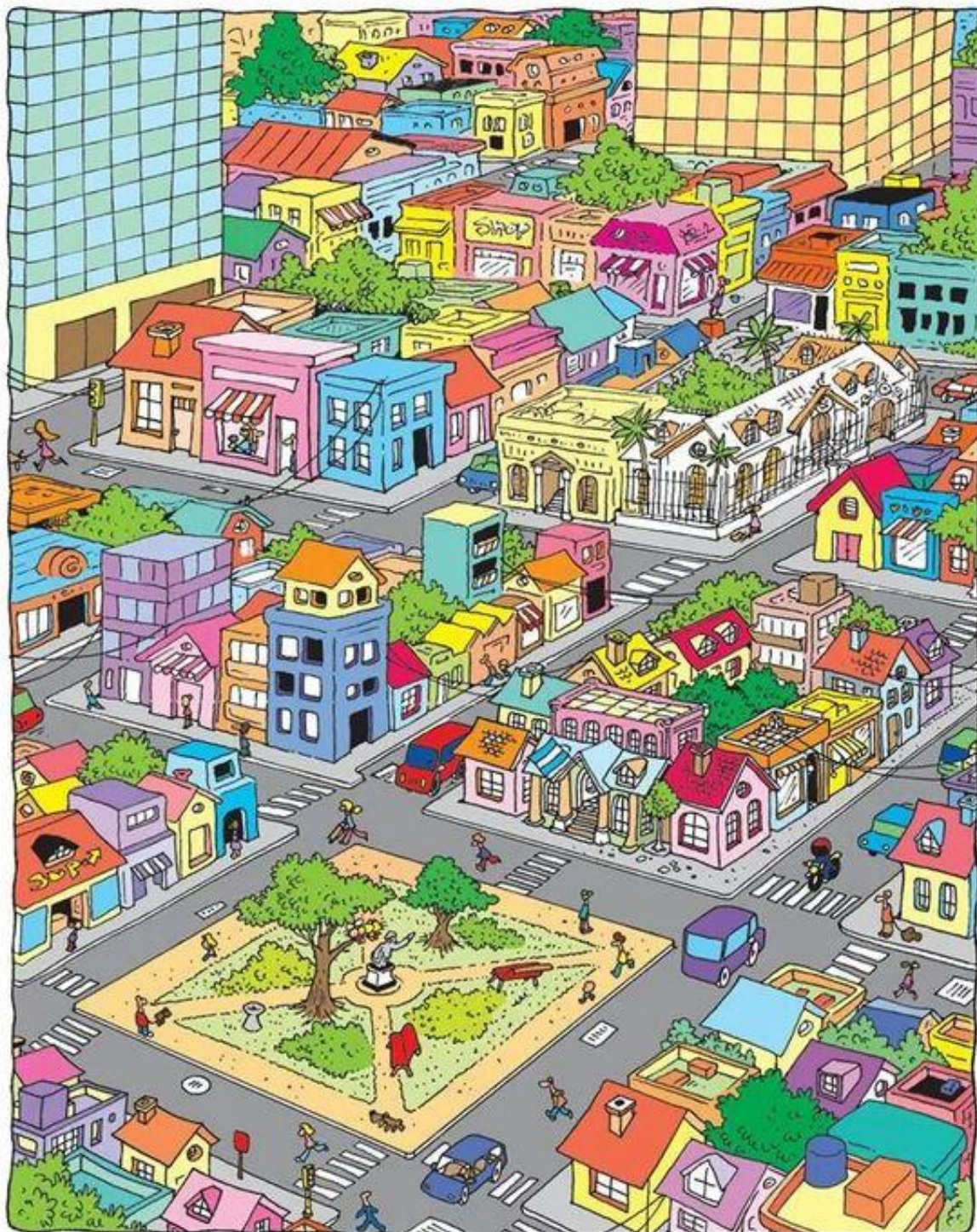
2 -¿ Quién es?

1. Se pasa el día cortando madera _____
2. Nos lleva de viaje por el aire _____
3. Nos enseña a leer y a escribir _____
4. Protege al ciudadano de los delincuentes _____
5. Juzga a los culpables _____
6. Nos cura cuando estamos enfermos _____
7. Prepara unos deliciosos platos _____
8. Arregla las averías de los automóviles _____
9. Cose trajes _____
10. Reparte las cartas _____

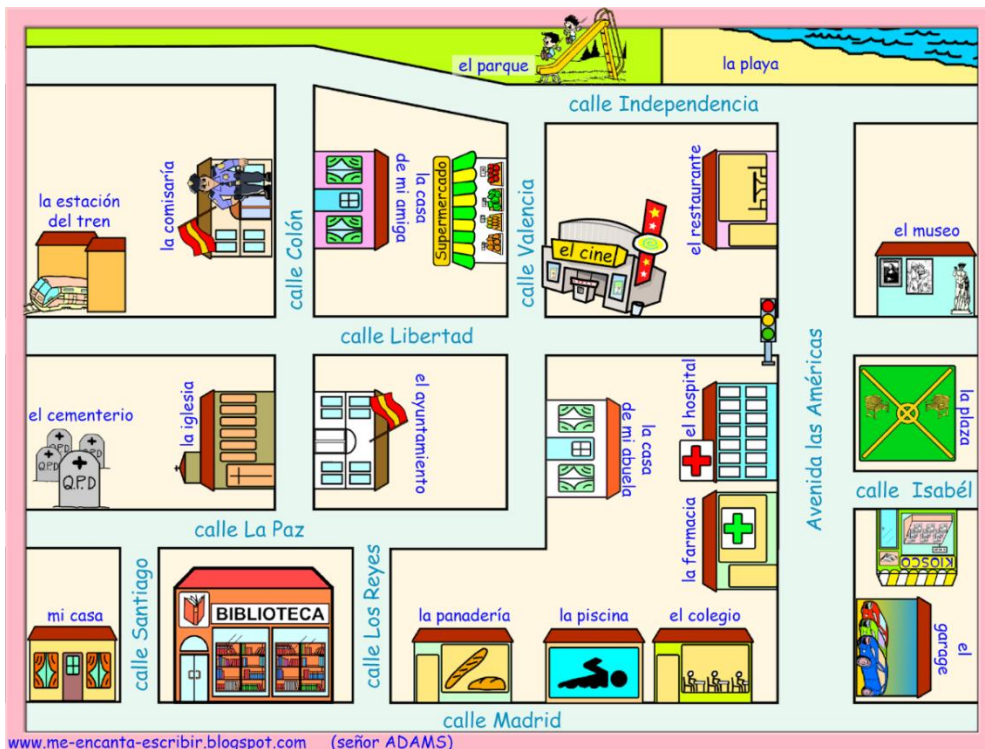
policía - cartero - Carpintero – piloto – maestro – juez – mecánico - médico – cocinero –sastre

IV - ATIVIDADES UTILIZADAS NAS PRÁTICAS DOS ESTAGIÁRIOS – ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

A) Imagem de uma cidade plano de aula 1, 2, 3 e 4 do Estagiário A



B) Imagem de uma cidade plano de aula 5 e 6 do Estagiário A



C) Questionário para verificação aprendizado plano de aula 5 e 6 do Estagiário A

Caminando por la ciudad.

Observa el plano de esta ciudad y responde a las preguntas.

1. ¿Dónde está la piscina?
2. ¿Dónde está el ayuntamiento?
3. ¿Dónde está el cine?
4. ¿Dónde está la farmacia?
5. ¿Que hay detrás de la iglesia?
6. ¿Por dónde paso cuando voy al colegio?
7. ¿Cómo voy desde mi casa hasta la casa de mi amiga?
8. Estoy en la casa de mi amiga. ¿Qué tengo que hacer para ir a la comisaría?
9. ¿En qué calle está la estación del tren?
10. ¿Qué hay alrededor de la plaza?

www.me-encanta-escribir.blogspot.com (señor ADAMS)

D) Questionário de avaliação plano de aula 7 e 8 do Estagiário A

LOCAL: _____ FECHA: _____

NOMBRE: _____



MIRA LA IMAGEN Y RESPONDE:

1) Cita 3 reparticiones públicas y tres reparticiones privadas:

Privadas:

Públicas:

2) ¿Cómo llama en español “faixa de pedestres”? _____

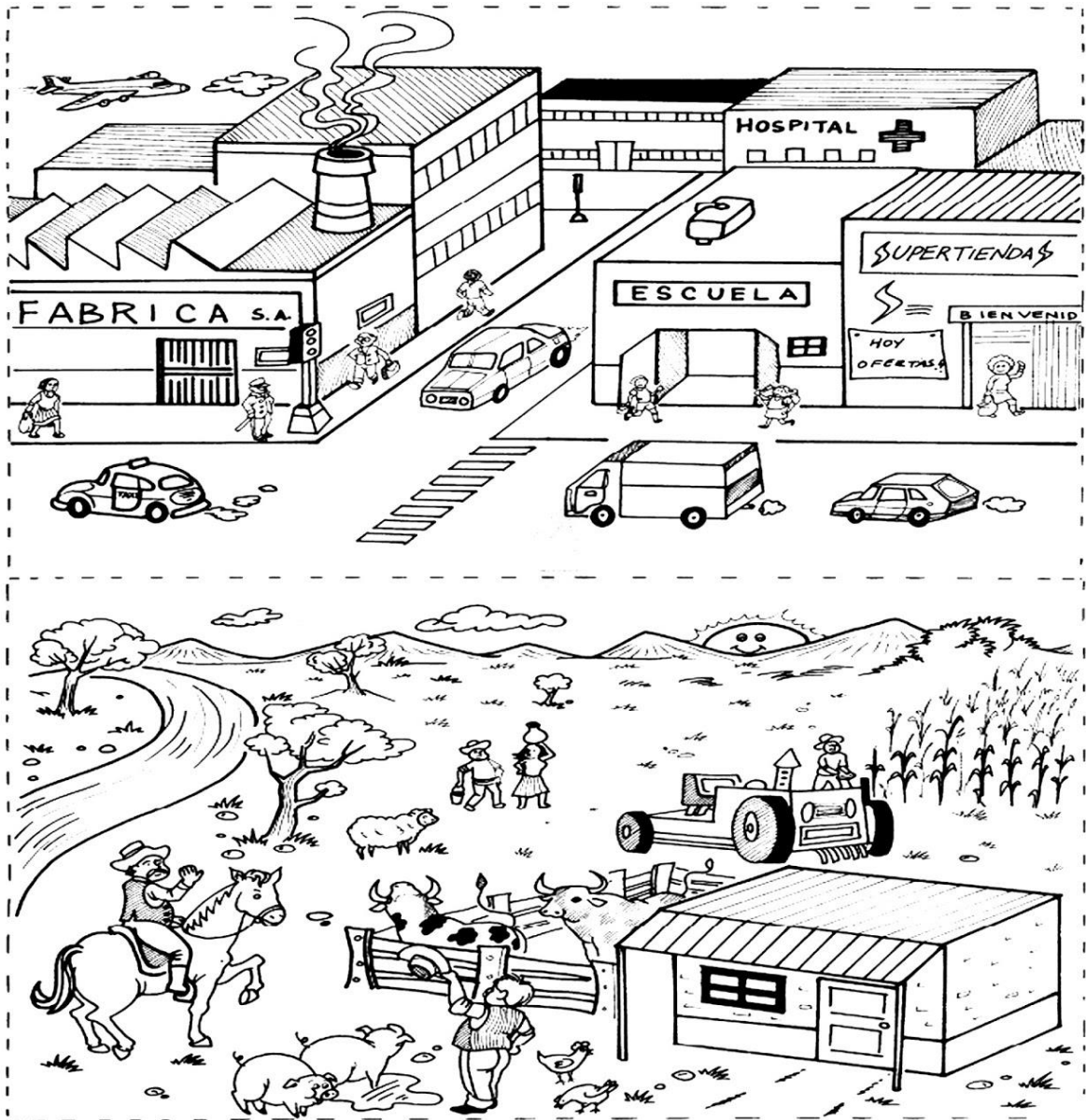
3) ¿Dónde los niños juegan en una ciudad? _____

4) ¿Cómo llama los sitios que venden ropas? _____

5) ¿Dónde deben caminar los peatones? _____

Quando terminas de responder las preguntas, colore el dibujo.

E) Imagem que compara com cidade e campo plano aula 1 e 2 Estagiário B



EL CAMPO Y LA CIUDAD

Pintodibujos.com

F) Música Percherón plano aula 1 e 2 Estagiário B

PERCHERÓN

Mi caballo Percherón es el más bueno
Trabaja mucho, y mucho lo quiero
Todo lo que siembra lo cosecha
No tiene horarios, ni pereza.

Él los lleva a la escuela
También lleva a mi abuela
a vender manteca, queso y leche fresca
Tiene muy gorda la panza
se parece a Doña Pancha
pero de toda la granja es el mejor.

Mi caballo Percherón es el más bueno
Trabaja mucho, y mucho lo quiero
Tira del tractor cuando no arranca
Su fuerza es mucha, su barba es larga.

Él los lleva a la escuela
También lleva a mi abuela
a vender manteca, queso y leche fresca
Tiene muy gorda la panza
se parece a Doña Pancha
pero de toda la granja es el mejor.

Mi caballo Percherón es el más bueno
Trabaja mucho, y mucho lo quiero
Si algún día la vejez al final lo alcanza
lo cuidaremos toda la granja.

Él los lleva a la escuela
También lleva a mi abuela
a vender manteca, queso y leche fresca
Tiene muy gorda la panza
se parece a Doña Pancha
pero de toda la granja es el mejor.

El ratón de campo y el ratón de ciudad.

Érase una vez un ratón que vivía en una **humilde madriguera** en el campo. Allí no le hacía falta nada: tenía una cama de hojas, una almohada de **pétalos**... Llevaba una vida muy tranquila y feliz.

Un día, su primo ratón que vivía en la ciudad vino a visitarle, pero **no se habituó** a la vida de campo. Decía que la vida en el campo era demasiado aburrida y que la vida en la ciudad era más **emocionante**. Acabó invitando a su primo a viajar con él a la ciudad para que comprobara que allí se vivía mejor.

Nada más llegar a la ciudad, el ratón de campo pudo sentir que su tranquilidad se acababa. El **ajetreo** de la gran ciudad le asustaba. La casa de su primo era muy distinta de la suya: estaba en el **sótano** de un gran hotel. Además era muy elegante: tenía una cama con colchón de lana, sillones... Cuando los dos ratones **se disponían** a comer, vieron a un gato que se asomaba por la puerta. Los ratones huyeron disparados por un agujerillo que tenía la habitación.

Mientras huía, el ratón de campo pensaba en el campo. De repente, oyó gritos de una mujer que, con una escoba en la mano, intentaba darles. El ratón, asustado y hambriento, dijo adiós a su primo y decidió volver al campo. Los dos se abrazaron, y el ratón de campo **emprendió** el camino de vuelta.

Ya en su casa, el ratón de campo pensó que jamás cambiaría su paz por un montón de **cosas materiales**.

Fábula de Esopo. (Adaptación ANAYA 1º)

H) Canção Bartolito plano de aula 5 e 6 Estagiário B

BARTOLITO

Bartolito era un gallo que vivía muy feliz
cuando el sol aparecía Bartolito cantaba así
¡Muuu! ¡No Bartolito! ¡Esa es una vaca!

Bartolito era un gallo que vivía muy feliz
cuando el sol aparecía Bartolito cantaba así
¡Cua cua cua! ¡No Bartolito! ¡Ese es un pato!

Bartolito era un gallo que vivía muy feliz
cuando el sol aparecía Bartolito cantaba así
¡Meeeee! ¡No Bartolito! ¡Esa es una oveja!

Bartolito era un gallo que vivía muy feliz
cuando el sol aparecía Bartolito cantaba así
¡Ahuuuuu! ¡No Bartolito! ¡Ese es un lobo!

Bartolito era un gallo que vivía muy feliz
cuando el sol aparecía Bartolito cantaba así
¡Miauu! ¡No Bartolito! ¡Ese es un gato!

Bartolito era un gallo que vivía muy feliz
cuando el sol aparecía Bartolito cantaba así
¡Guau guau guau! ¡No Bartolito! ¡Ese es un perro!

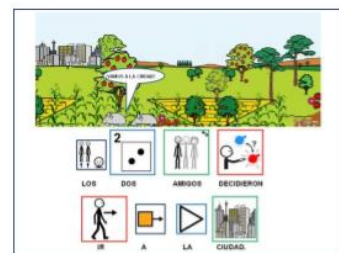
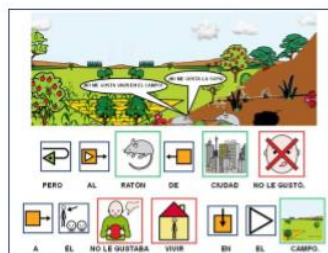
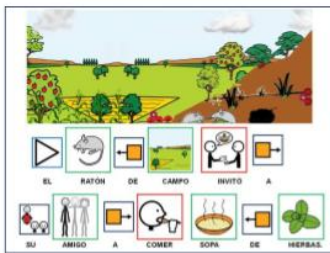
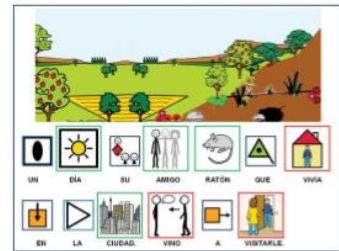
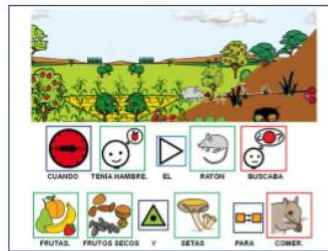
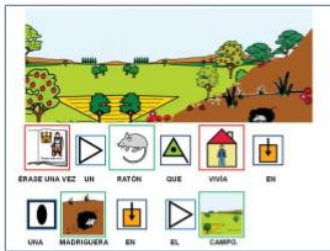
Bartolito era un gallo que vivía muy feliz
¡Cocorocó! ¡Bien Bartolito!...¡Cocorocó!

I) Atividade compreensão de texto da fábula – plano de aulas 5 e 6 Estagiário B


ACTIVIDADES



Recorta y ordena la secuencia




Recorta y ordena la secuencia




CUANDO LLEGARON A LA CIUDAD ...




EL RATÓN DE CAMPO VIÓ QUE HABÍA MUCHAS PERSONAS MUCHOS COCHES... EL PAÍD LE ARISTABA




LA MADRIGuera DE SU AMIGO ERA DIFERENTE. ESTABA EN LA COCINA DE UNA CASA.



LOS RATONES SUBIERON A LA MESA Y COMERON PASTEL, QUESO, JAMÓN, MIEL...




DE PRONTO OVERON GRIETA, SALTARON AL SUELO Y VIERON A...




UN HOMBRE CON UNA ESCOBA. LOS RATONES CORRERON PERO...


Recorta y ordena la secuencia.




EL HOMBRE LES PEGÓ CON LA ESCOBA. EN LA CABEZA.




EL RATÓN DE CAMPO DICE A SU AMIGO QUE NO LE GUSTA VIVIR EN LA COCINA.



EL RATÓN ESTABA MUY ABUSTADO Y SE DESPIDE DE SU AMIGO.



EL RATÓN DEJO LA CIUDAD Y VOLVIÓ AL CAMPO



A EL LE GUSTABA MAS VIVIR EN SU MADRIGuera SIN FUGOS, SIN SAFOS SIN ESCOBAS.

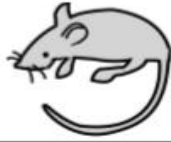
COLORIN COLORADO este cuento se ha acabado.

FIN

J) Atividades de compreensão plano de aula 5 e 6 Estagiário B

Actividades de comprensión

1. Relaciona y escribe sus nombres.



EL RATÓN

.....



LA CALLE

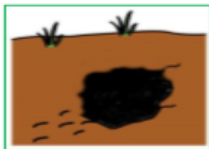
.....



EL CAMPO

.....

.....



LA COCINA

.....



LA MADRIGUERA

.....



.....

LA HIERBA



.....

LA SOPA



.....

LAS FRUTAS



.....

LOS FRUTOS SECOS




.....

LAS SETAS


K) Atividade de compreensão referente fábula plano de aula 7 e 8 estagiário B

3. Contesta y escribe frases.

 **¿Quién es?**
Es.....

¿Dónde está?
Está en.....


Escribe la frase.
.....

 **¿Quiénes son?**
Son.....

¿Dónde van?
Están en.....

¿Por qué?
.....

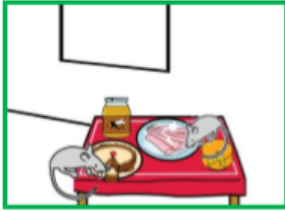
Escribe la frase.
.....

 **¿Quiénes son?**
Son.....

¿Dónde están?
Están en.....

¿Qué hacen?
.....

Escribe la frase.
.....



¿Quiénes son?

Son.....

¿Dónde están?

Están en.....

¿Qué hacen?

.....

Escribe la frase.

.....



¿Quién es?

Es.....

¿Qué hace?

.....

¿Por qué?

.....

Escribe la frase.

.....



¿Quién es?

Es.....

¿Dónde va?

.....

¿Por qué?

.....

Escribe la frase.

.....

L) Avaliação final plano de aula 7 e 8 Estagiário B

CONTESTA

1. ¿Dónde vivía el ratón de campo?

.....

2. ¿Qué comía?

.....

3. ¿Quién vino a visitarle?

.....

4. ¿Qué comieron?

.....

5. ¿Por qué se van del campo?

.....

6. ¿Dónde van?

.....

7. ¿Qué sintió el ratón de campo cuando llegó a la ciudad?

.....

8. ¿Dónde vivía el ratón de ciudad?

.....

9. ¿Qué comen en la ciudad?

.....

10. ¿Qué les pasa?

.....

11. ¿Qué hizo el ratón de campo?

.....

12. ¿Por qué le gustaba vivir en el campo?

.....

Ordena el texto.

Un día su amigo que vivía en la ciudad, vino a visitarle.

Los dos amigos decidieron ir a la ciudad.

Los ratones subieron a la mesa y comieron pastel, queso, miel,... De pronto, oyeron gritar. Saltaron al suelo y vieron a un hombre con una escoba, era el dueño de la casa. El hombre les pegó con la escoba en la cabeza.

El ratón dejó la ciudad y volvió al campo. A él le gustaba más vivir en su madriguera, sin ruidos, sin gatos, sin escobas.

9. APÊNDICES

A) O CONTEXTO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA LETÍCIA POSSAMAI.







B) – AS PRÁTICAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I



C) A TURMA DO 4º ANO II, PROFESSORA COLABORADORA CRISTHIANE E ESTAGIÁRIOS E AS LEMBRANCINHAS OFERECIDAS AOS ALUNOS EM AGRADECIMENTO AO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I.



ESTAGIÁRIOS, PROFESSORA REGENTE CRISTHIANE E ALUNOS DO QUARTO ANO II



LEMBRANCINHA PARA OS ALUNOS

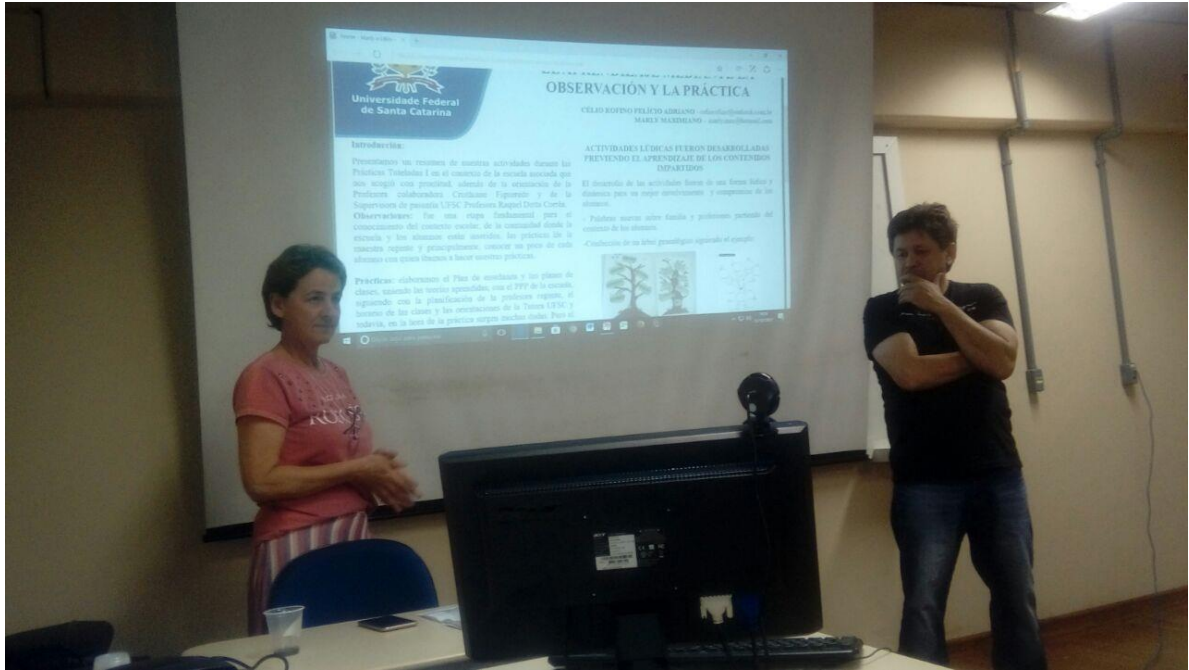
D) SEMINÁRIO DE PRÁTICAS DOCENTES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I



CONVIDADOS E ACADÊMICOS



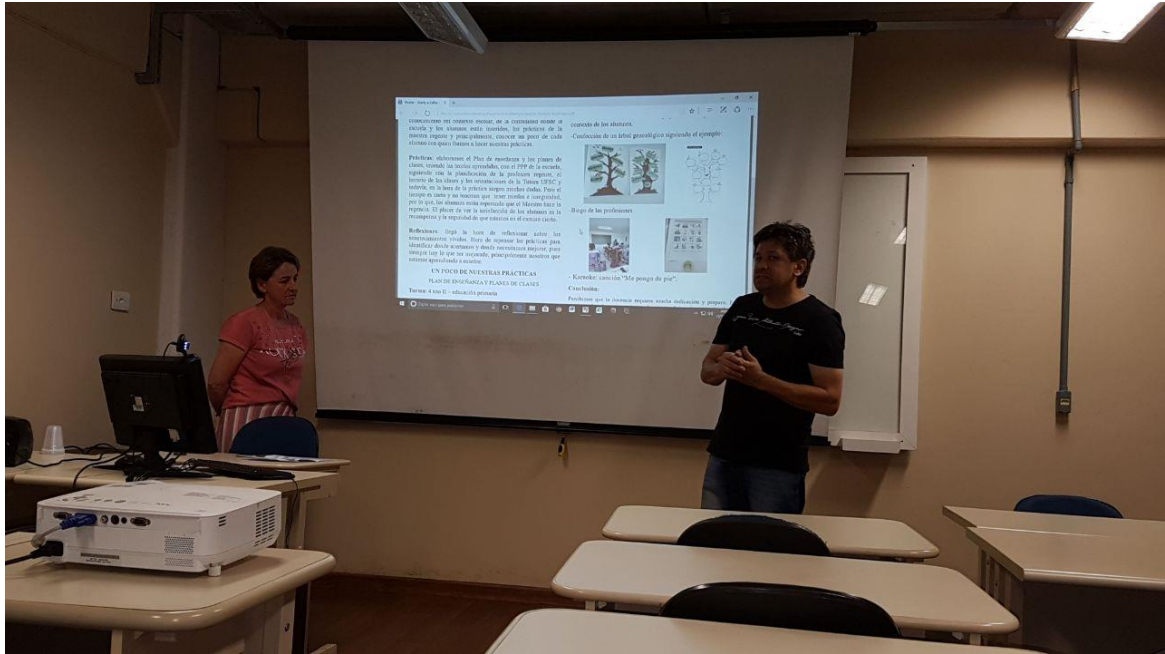
CONVIDADOS E ACADÊMICOS



APRESENTAÇÃO DO PÔSTER DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I PELA EQUIPE



APRESENTAÇÃO DO PÔSTER DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I PELA EQUIPE



APRESENTAÇÃO DO PÔSTER DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I PELA EQUIPE

E) AULAS PRÁTICAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II





F) A TURMA 5º ANO II – PROFESSORA COLABORADORA, ESTAGIÁRIOS, AS LEMBRANCINHAS PARA OS ALUNOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II E ATORES DA FAMÍLIA ESCOLAR.



ESTAGIÁRIOS, PROFESSORAS E ALUNOS DO QUINTO ANO II



ALUNOS ABRINDO SEUS PRESENTINHOS



PRESENTINHO EM AGRADECIMENTO PARA AS CRIANÇAS



Da esquerda para direita: Elaine Scoz (Coordenadora de Estágios), Stelamaris Slaviero (Professora Colaboradora de Espanhol), Célio R.F. Adriano (Estagiário), Angelita Maria Delfina Vogel (Diretora), Marly Maximiano (Estagiária) e Simone Kurt dos Santos (Secretária).

G) SEMINÁRIO DE PRÁTICAS DOCENTES ESTÁGIO SUPERVISIONADO II



A equipe com o pôster na apresentação para o Seminário de Práticas Pedagógicas do Estágio Supervisionado II.